

EM PADRE TOMAZ GHIRARDELLI

**CADERNO
DE ATIVIDADES
MÊS DE MAIO**

EJA FINAL _____

NOME COMPLETO DO(A) ALUNO(A):



CAMPO GRANDE / MAIO - 2021

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	04
IEL.....	25
MATEMÁTICA.....	37
APLICAÇÕES MATEMÁTICA.....	45
ARTE.....	47
HISTÓRIA	52
GEOGRAFIA.....	63
CIÊNCIAS	73
LÍNGUA INGLESA	68
EDUCAÇÃO FÍSICA	72

ESCOLA MUNICIPAL _____

CAMPO GRANDE: _____ / _____ / 2020

ALUNO(A): _____

PROFESSOR(A): _____ FASE FINAL

ORIENTAÇÕES GERAIS

- ESCOLHA UM LUGAR TRANQUILO.
- ANTES DE COMEÇAR, LAVE BEM AS MÃOS E SENTE EM POSIÇÃO CORRETA.
- ORGANIZE TODOS OS MATERIAIS NECESSÁRIOS.

Avaliação parcial que deverá constar nos cadernos com as devidas orientações:

- **De acordo com o quantitativo de questões resolvidas corretamente por componente: 30 a 50%: até 1,0 ponto**
- **50 a 70%: até 2,0 pontos**
- **70 a 100%: até 3,0 pontos**

As avaliações presenciais valerão 7,0 pontos



AULA 01

TEXTO 01

Bolo formigueiro

Paula e André acordaram felizes naquele dia. Afinal era sexta-feira. E toda a sexta-feira tinha bolo gostoso na casa deles. Parecia realmente que seria mais uma sexta como todas as outras, até que souberam que o bolo que sua mãe fazia chamava-se formigueiro. Os dois ficaram pensando que tal bolo seria aquele. Então, decidiram observar sua mãe para que pudessem descobrir se no bolo iam formigas de verdade.

Quando a mãe de Paula e André começou a fazer o bolo, os dois foram espiar. Eles perceberam que junto dos ingredientes havia um pacote cheio de coisinhas pretas e acharam que eram formigas.

O bolo ficou pronto. Mas quem disse que eles queriam comer? A mãe ficou preocupada, pois sabia que eles adoravam bolo e foi logo perguntando por que não comiam.

Depois da explicação a mãe riu muito e mostrou a eles que o que viram não eram formigas no pacote, mas sim chocolate granulado.

COMPREENSÃO DE TEXTO

1. Qual é o tema do texto?

2. Quais são os personagens principais?

3. Qual foi a confusão que ocorreu na história?

4. Encontre no texto e registre o que se pede:

a) Três adjetivos: _____

b) Dois substantivos comuns: _____

c) Dois substantivos próprios: _____

d) palavras escritas com ch: _____

e) Uma palavras polissílaba: _____

f) Uma palavras escritas com ss: _____

5. Escreva um adjetivo para cada palavra abaixo:

a) crianças: _____

d) pacote: _____

b) bolo: _____

e) dia: _____

c) mãe: _____

6. Observe as palavras abaixo e escreva-as no local correto:

comer – camiseta – elegante – musculoso – cidade – alunos – Gabriela – sala – escrever – grande –
bonita – comida – especial – andar – subir – música – cartaz – tomate – cortar –
pé – aquele – quem – para – lhe – de

Substantivos: _____

Adjetivos: _____

Verbos: _____

Pronome: _____

Preposição: _____

7. Quem e como foi resolvida essa confusão?

8. Identifique e circule os adjetivos das frases abaixo:

Acho que estou em um lugar abandonado.

Agarota usou todos os sentidos para descobrir que estava angustiada porque estava em um quarto mofado.

Sentiu que estava dormindo sobre algo áspero e enrugado.

Ficou abandonado em algum lugar, numa superfície plana.

9. Escreva as frases no masculino plural:

- Como no exemplo: (a)

a) A aluna é aplicada. O aluno é aplicado

a) Os alunos são aplicados. _____

b) Aquela cantora é excelente. _____

c) A abelha é branca. _____

d) A imperatriz é boa. _____

10. Forme adjetivos a partir dos substantivos abaixo:

a) Contágio: _____ g) Luxo: _____

b) Honra: _____ h) Fama: _____

c) Charme: _____ i) Amor: _____

d) Chuva: _____ j) Poder: _____

e) Medo: _____ k) Valor: _____

f) Perigo: _____ l) Dúvida: _____

11. Complete as frases com adjetivos pátrios:

Quem nasce em Portugal é: _____

Quem nasce no Brasil: _____

Quem nasce em São Paulo(estado) é: _____

Quem nasce no Canadá é: _____

Quem nasce no Japão é: _____

AULA 02

16. No trecho a seguir há vários pronomes.

"Com esta história eu vou me sensibilizar, e bem sei que cada dia é um dia roubado da morte. Eu não sou um intelectual, escrevo com o corpo. E o que escrevo é uma névoa úmida."

Identifique, no trecho acima, dois pronomes demonstrativos, um pronome pessoal do caso reto e um pronome pessoal do caso oblíquo.

17. Assinale a alternativa onde o pronome pessoal está empregado corretamente:

- a) Este é um problema para mim resolver.
- b) Entre eu e tu não há mais nada.
- c) A questão deve ser resolvida por eu e você.
- d) Para mim, viajar de avião é um suplício.
- e) Quando voltei a si, não sabia onde me encontrava.

18. Marque a opção em que a forma pronominal utilizada está INCORRETA.

- a) É difícil, para mim, praticar certos exercícios físicos.
- b) Ainda existem muitas coisas importantes para eu fazer.
- c) Os chinelos da aposentadoria não são para ti.
- d) Quando a aposentadoria chegou, eu caí em si.
- e) Para tu não teres aborrecimentos, evita o excesso de velocidade.

TEXTO 02- COBIÇA

Era uma vez um cão viajante, que gostava da paz e, sempre que podia, fugia do rebuliço. Caminhava sozinho e adorava a natureza.

Tinha começado uma longa viagem há apenas três dias. Vinha caminhando na chuva horas a fio, quando chegou a uma pousada. Estava cansado e com fome e, além disso, molhado da cabeça até a ponta da cauda.

Muito satisfeito por ter encontrado abrigo, deitou-se no chão, ao pé da lareira, e adormeceu ali mesmo. De repente, entraram na pousada alguns malfeitores, que se puseram a cantar e a fazer muito

barulho. Acordaram todos os hóspedes, mas nem se importaram com isso: continuaram a farra. O cão, que também havia sido acordado, teve uma ideia brilhante, e rapidamente colocou-a em prática.

— Que azar o meu! Perder oito moedas de ouro pelo caminho é muita falta de sorte! Lastimou-se ele, em voz alta.

Então os ladrões saíram sorrateiramente do local e se foram pela estrada. Tinham acreditado na história e agora estavam dispostos a encontrar as moedas de ouro perdidas. Passaram a noite toda a procura delas, como era de se esperar. Novamente a pousada ficou em silêncio. E o cão voltou a dormir com toda a tranquilidade. Foi uma ideia válida para livrar-se de tão incômodos vizinhos.

Disponível em: <<https://metaforas.com.br>>.

1. Quem conta a história?

- a) um narrador.
- b) o cão viajante.
- c) um dos malfeitores.

2. O cão viajante sentiu-se muito satisfeito quando encontrou um abrigo, uma vez que:

- a) gostava de ambientes tranquilos.
- b) estava cansado, com fome e todo molhado.
- c) se aconchegou ao pé da lareira e dormiu ali mesmo.

3. Releia este fragmento:

“De repente, entraram na pousada alguns malfeitores, que se puseram a cantar e a fazer muito barulho.” Esse fragmento consiste:

- a) no início da história.
- b) no clímax da história.
- c) no desfecho da história.

4. Na passagem “[...] teve uma ideia brilhante, e rapidamente colocou-a em prática.”, o termo destacado:

- a) retoma “uma ideia brilhante”.
- b) anuncia “uma ideia brilhante”.
- c) complementa “uma ideia brilhante”.

5. O travessão foi usado para:

- a) marcar uma pausa na fala do cão viajante.
- b) assinalar o começo da fala do cão viajante.
- c) sugerir o prolongamento da fala do cão viajante.

6. Segundo o texto, “os ladrões saíram sorrateiramente do local”. Isso quer dizer que:

- a) os ladrões saíram calmamente do local.
- b) os ladrões saíram apressadamente do local.
- c) os ladrões saíram disfarçadamente do local.

7. Na oração “Novamente a pousada ficou em silêncio”, o vocábulo sublinhado exprime em relação ao fato uma circunstância de:

- a) lugar.
- b) modo.
- c) tempo.

8. De acordo com o narrador, a ideia do cão viajante foi “válida para livrar-se de tão incômodos vizinhos”. Dessa maneira, podemos caracterizar esse cão como:

- a) astuto.
- b) covarde.
- c) preguiçoso.

AULA 03

TEXTO 3 - VERBAL E NÃO-VERBAL



Cartaz sobre as drogas

1. Esse cartaz é uma:

- a) Notícia.
- b) Charge.
- c) Publicidade.
- d) Carta.

2. O cartaz é um gênero textual cuja finalidade é informar as pessoas, sensibilizá-las sobre determinado assunto. O cartaz em estudo foi criado pelo cartunista Ziraldo, a pedido da Prefeitura do Rio de Janeiro.

- a) Qual é a finalidade desse cartaz?

b) Que tipo de público esse cartaz pretende atingir?

c) Considerando a entidade responsável pelo cartaz e a finalidade que se tem vista com ele, onde você acha que esse cartaz deve ser afixado para que atinja seu objetivo?

3. Os cartazes geralmente apresentam linguagem verbal (palavras) e visual (imagem).

Responda com relação ao cartaz em estudo:

a) O texto escrito é suficiente para transmitir a mensagem, mas a imagem ajuda. Por quê?

() Porque explica o texto.

() Porque chama a atenção do leitor.

b) Explique a relação existente entre a ilustração e o texto.

4. Explique o sentido do enunciado “Quem faz a sua cabeça é você”.

5. O texto do cartaz está na linguagem:

a) () Formal, pois segue as regras da gramática.

b) () Informal, pois faz uso de gíria.

TEXTO 04

Quadro: Moças à Margem do Sena

- A imagem em foco – Análise e apreciação
- Quadro Moças à Margem do Sena: Verão (1857), de Gustave Courbet

1. Entendendo a pintura:

O título do quadro dá pistas importantes para sua compreensão. Além disso, observe alguns detalhes da tela, como o buquê de flores que uma das moças tem sobre o corpo, uma bolsa com tom vermelho-vivo na parte direita superior e a presença de



um barco ancorado na margem do rio.

a) Em que lugar estão as moças retratadas?

b) Levante hipóteses: como provavelmente chegaram a esse lugar?

c) O que supostamente foram fazer lá?

d) O que provavelmente estavam fazendo, antes de se deitarem para descansar?

2. Na pintura clássica, era comum as personagens e as cenas retratadas fazerem parte de uma história conhecida, quase sempre da mitologia. Na pintura romântica, havia uma inclinação para os painéis grandiosos, dramáticos, cheios de emoção. Tais características se verificam no quadro em estudo? Justifique sua resposta com características das personagens do quadro.

3. Marque com (X) quais dos seguintes sentimentos e sensações é possível depreender do quadro de Courbet?

a) () Sentimento místico.

b) () Sonolência.

c) () Preguiça.

d) () Sensualidade.

e) () Amor.

f) () Delicadeza.

g) () Tédio.

h) () Alegria.

i) () Calor.

AULA 04

TEXTO 05- LEIA O CARTAZ ABAIXO PARA RESPONDER À QUESTÃO:

1. De acordo com o texto, quem deve ser vacinado?

- a) Crianças com paralisia.
- b) Crianças menores de 5 anos.
- c) Meninas de várias idades.
- d) Meninos que tem 5 anos.



TEXTO 05 SUJEITO E PREDICADO

SUJEITO

Em uma oração (frase e que é obrigatória a presença de um verbo), o sujeito é aquele termo que está presente e nos informa alguma coisa. É aquele que faz a ação.

Ele atua como uma espécie de suporte para o predicado, que informa o que foi feito pelo sujeito.

PREDICADO

O predicado nada mais é do que aquilo que se fala do sujeito. Existem três tipos de predicado: verbal, nominal e verbo-nominal.

ATIVIDADES - SUJEITO E PREDICADO

1. Relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

(1) Sujeito

(2) Predicado

- () A Terra gira suavemente.
- () Godofredo é muito engraçado.
- () Os testes foram cancelados.
- () Os atletas ficaram felizes e emocionados.
- () O carro bateu no muro.
- () A maionese estava vencida.
- () Todo o sorvete derreteu.
- () Eu recebi uma boa notícia.
- () A ovelha fugiu do cercado.
- () A lâmpada caiu no chão da sala.
- () Os animais fugiram do circo.

2. Separe os sujeitos e predicado das orações abaixo:

a) Os jovens gostam de aventuras.

Sujeito: _____ Predicado: _____

b) O ônibus escolar chegou cedo no ginásio.

Sujeito: _____ Predicado: _____

c) Ariana e Luana saíram de férias.

Sujeito _____ Predicado: _____

d) Havia cavalos, cabritos e patos no sítio do meu vizinho.

Sujeito: _____ Predicado: _____

e) Os animais foram bem cuidados no zoológico.

Sujeito: _____ Predicado: _____

f) A arara e o papagaio são duas aves brasileiras.

Sujeito: _____ Predicado: _____

g) O palhaço paçoquinha vive no Circo da Alegria.

Sujeito: _____ Predicado: _____

3. Complete as frases com os sujeitos dos quadros abaixo:

Papai e mamãe – Tistu – Nós – A veterinária – Zivaldo – Os livros

a) _____ é o autor do livro O menino Maluquinho

b) _____ é o Menino do dedo verde.

c) _____ vamos iniciar o período de avaliações.

d) _____ são minha família.

e) _____ cuidou do meu cachorrinho.

f) _____ me levam a lugares incríveis.

4. Sublinhe o sujeito das frases:

a) _____ Caiu dos galhos de uma árvore e morreu na hora.

b) _____ está machucado.

c) _____ comeu todas as bananas.

d) _____ Ensinou sujeito e predicado.

e) _____ gira em torno do Sol.

f) _____ preparam a terra.

9. Complete com a preposição adequada:

- a) Saí com meus pais.
- b) Estamos sem luz há alguns minutos.
- c) Minha família morou em Pernambuco vários anos.
- d) Minha mãe gostava de conversar sobre arte.
- e) Perante o juiz, ele não abriu a boca.
- f) Estarei em Curitiba na próxima quinta-feira.
- g) Deteve-se um instante para observar o movimento de pedestres.

CONJUNÇÃO é a palavra invariável que liga:

Duas palavras com o mesmo valor, numa oração.

Duas orações entre si.

10. Identifique as interjeições:

- a) Puxa! Você nem olhou para mim na festa.
- b) Tavinho, você não pode ficar um minuto sem televisão? Credo!
- c) Temos a família reunida de novo. Viva!
- d) Você vai conseguir. Força!

TEXTO 06

O rato do campo e o rato da cidade



“Era uma vez um rato que morava na cidade que foi visitar um primo que vivia no campo.” O rato do campo era um pouco arrogante, mas gostava muito do primo e recebeu-o com muita satisfação. Ofereceu-lhe o que tinha de melhor: feijão, toucinho, pão e queijo. O rato da cidade torceu o nariz e disse:- Não posso entender primo, como consegues viver com estes pobres alimentos. Naturalmente,

aqui no campo, é difícil obter coisa melhor. Vem comigo e eu te mostrarei como se vive na cidade. Depois que passares lá uma semana ficarás admirado de ter suportado a vida no campo.

Os dois puseram-se, então, a caminho.

Já era noite quando chegaram à casa do rato da cidade. – Certamente que gostarás de tomar um fresco, após esta caminhada, disse ele polidamente ao primo. Conduziu-o até à sala de jantar, onde encontraram os restos de uma grande festa. Puseram-se a comer geleias e bolos deliciosos. De repente, ouviram rosnados e latidos.

– O que é isto? Perguntou assustado, o rato do campo. – São, simplesmente, os cães da casa, respondeu o da cidade. – Simplesmente? Não gosto desta música, durante o meu jantar.

Neste momento, a porta abriu-se e apareceram dois enormes cães. Os ratos tiveram que fugir a toda pressa. – Adeus, primo, disse o rato do campo. Vou voltar para minha casa no campo. – Já vais tão cedo? Perguntou o da cidade. – Sim, já vou e não pretendo voltar, concluiu o primeiro.

Moral da história:

Mais vale uma vida modesta com paz e sossego que todo o luxo do mundo com perigos e preocupações. (Fábula de Esopo)

ATIVIDADES

1. Assinale abaixo qual é o gênero textual do texto que você leu:

() Notícia () Fábula () Haicai () Reportagem

2. Escreva como você chegou à conclusão acima:

3. Identifique as características dos personagens da história:

a) O rato do campo: _____

b) O rato da cidade: _____

4. Como o rato do campo recebeu o primo em sua casa?

5. Como era a vida do rato da cidade?

6. A moral indica que:

a) () Você tem que ser educado com seus parentes.

b) () Mais vale o pouco certo, do que o muito duvidoso.

c) () Se você não correr perigo, nada valerá a pena.

d) () Se você é rico não pode conversar com os pobres.

7. Com suas palavras explique o que significa a moral desta história:

Resposta pessoal.

8. Transforme as frases afirmativas abaixo em exclamativas e interrogativas:

O rato do campo era um pouco arrogante.

O rato da cidade torceu o nariz.

9. Escreva uma frase imperativa para o rato da cidade:

11. Escreva na tabela abaixo uma palavra com sílaba tônica na última, uma na penúltima e uma na antepenúltima em seguida separe as sílabas, circule a sílaba tônica e classifique – a:

- a) Última= _____
- b) Penúltima= _____
- c) Antepenúltima= _____

AULA 06

TEXTO 07

O assassinato da Ortografia

No meu café da manhã, tinha sobre a meza, queijo, prezunto, mortandela, matega, saucinha e iogurte natural. Mas o café estava sem açúcar e eu presizo de uma colher para mecher o café. Era tanta coisa que não sobrava espaso na meza. Liguei a televisam e estava paçando o “Bom Dia São Paulo”, onde mostrou como se constrói o espaso geográfico. Os home construíndo nos morros, as caza de simento e maderá. Mostrou que o alco é um produto estraído da canha de açúcar e a gasolina do petrólho e.... Desliguei a televisam, vesti uma calsa de lam, uma brusa e uma camisa por sima (o tecido da minha camisa é muito bonito) e fui andar de bicicleta. Não intendo nada de matemática, mas em português eu sou “fera”.



Autor desconhecido.

Reescreva o texto corretamente

AULA 07

Anúncio Publicitário: O Que Faz Você Feliz? Revista Veja.

Anúncio: O que faz você feliz?

A lua, a praia, o mar
A rua, a saia, amar...
Um doce, uma dança, um beijo,
Ou é a goiabada com queijo?
Afinal, o que faz você feliz?
Chocolate, paixão, dormir cedo, acordar tarde,
Arroz com feijão, matar a saudade...
O aumento, a casa, o carro que você sempre quis
Ou são os sonhos que te fazem feliz?
Um filme, um dia, uma semana
Um bem, um biquíni, a grama...
Dormir na rede, matar a sede, ler...
Ou viver um romance? O que faz você feliz?
Um lápis, uma letra, uma conversa boa
Um cafuné, café com leite, rir à toa,
Um pássaro, ser dono do seu nariz...
Ou será um choro que te faz feliz?
A causa, a pausa, o sorvete,
Sentir o vento, esquecer o tempo,
O sal, o sol, um som
O ar, a pessoa ou o lugar?
Agora me diz,
O que faz você feliz?



(Anúncio publicitário do Grupo Pão de Açúcar – veiculado na Revista VEJA, edição de 21 de março de 2007).

Entendendo o anúncio:

1. Nesse texto publicitário predomina um padrão de linguagem coloquial, no qual podem ocorrer desvios do padrão culto da língua. Assinale a alternativa contendo desvio(s).

- a) “Ou é a goiabada com queijo”.
- b) “O aumento, a casa, o carro que você sempre quis”.

- c) “O que faz você feliz”.
- d) “Um cafuné, café com leite, rir à toa”.
- e) “Agora me diz, o que faz você feliz”.

2. Podemos destacar alguns elementos que caracterizam o texto como propaganda de uma rede de supermercados. Assinale a alternativa que cumpre melhor esse intento.

- a) Referência explícita a produtos industrializados, tais como “saia”, “doce”, “goiabada”, “queijo”, todos potencialmente à venda em supermercados.
- b) Apelo à ideia de que a felicidade depende de elementos naturais, tais como “lua”, “praia” e “mar”, aonde só se chega por meio das relações de compra e venda da sociedade de consumo.
- c) Menção aos atos de “dormir cedo e acordar tarde”, que evocam, por oposição e contraste, o ciclo do trabalho, base da vida voltada para as necessidades do consumo.
- d) Citação dos sonhos, em “ou são os sonhos que te fazem feliz?”, para simbolizar tudo aquilo que a noção do consumo leva as pessoas a almejar.

LENDA: A VITÓRIA-RÉGIA - LENDAS BRASILEIRAS

A vitória-régia é uma planta aquática nativa do Amazonas, com enormes e poderosas raízes que ficam submersas. A flor circular, enorme quando adulta, atinge dois metros de diâmetro. Flutuam sobre as águas, suportando em cima delas grandes pesos. Logo que desabrocham as pétalas, são alvas, depois de um verde claro e as bordas vermelhas. A natureza pródiga dotou nosso país com a maior de todas as flores – a vitória-régia.



Somente a grandiosidade de um rio como o Amazonas poderia servir de berço e cenário a tão grande e encantadora flor. E como tudo que é imenso, que é grandioso, tem uma lenda para explicar sua existência. A vitória-régia tem a sua lenda.

Era uma vez uma tribo de índios que viviam às margens do grande rio. Nos igarapés silenciosos as cunhãs cantavam e sonhavam seus lindos sonhos de virgens. As cunhãs ficavam horas e horas mirando a beleza da lua branca, o fascinar das estrelas, o céu recamado de constelações.

O aroma da noite tropical embalava os sonhos. Um dia, Neca-neca, a cunhã mais sonhadora, subiu numa árvore mais alta para ver se pegava a lua. Não conseguiu. Pressurosa com suas companheiras, noutra dia, foram aos montes distantes para tocarem com as mãos a lua, as estrelas. Nada. Quando lá chegaram a lua estava tão distante que voltaram tristonhas para suas malocas, e na

rede onde se embalavam, embalaram a desilusão. Ficaram tristes porque, caso tocassem a lua ou as estrelas, tornar-se-iam uma delas.

Noutra noite, Neca-neca deixou sua rede, muito tristonha, desiludida porque não conseguira apanhar a lua. Eis que olha e vê na água remansosa do lago a lua branca ali refletida. Era uma noite de lua cheia. Lá estava a lua grande, bela, refletida nas águas. Sua imobilidade no lago tranquilo era um convite. A cunhã alegrou-se. Certamente ela veio banhar-se nas águas do lago para que eu pudesse apanhá-la. Veio satisfazer os meus pedidos feitos em pensamento.

Ela veio. Lança-se sobre as águas profundas, misteriosas e desaparece. Mas a lua apiedou-se da cunhã e transformou-a numa flor – a vitória-régia. É por isso que a vitória-régia tem o mais oloroso dos perfumes. É inebriante. Suas pétalas são estiradas à flor da água para melhor receberem a luz da lua. É por isso que, em noites de lua cheia, as cunhãs, que são vitórias-régias, aparecem no meio da flor que tem um brilho todo especial. Os raios brancos da lua são como véus de noiva a cobrir todas as flores do lago e ofuscam tanto, que mais parecem “estrelas d’água” a disputar o seu brilho com milhares de vagalumes, que povoam a noite tropical.

ARAÚJO, Alceu Maynard. Lendas Brasileiras, São Paulo: Ed. Três, [s.d].

1. Entendendo a lenda

a) A lenda nos conta a história sobre uma tribo de índios. Onde viviam?

b) Além de sonhar perto das águas, o que faziam as moças da tribo durante horas?

c) Qual o nome da moça mais sonhadora? O que fez de especial, de acordo com as informações do início do texto?

d) O que fizeram essa índia e as moças da tribo, em outra ocasião?

e) Por que queriam tocar a lua?

f) A índia ficou triste por não conseguir tocá-la. O que ela pensou, certa noite, ao ver refletida em um lago?

g) O que fez Neca-neca para alcançar a lua refletida nas águas?

h) Por sentir pena da jovem, o que fez a lua?

i) Como é a vitória-régia de acordo com a lenda?

j) Você já viu uma vitória-régia? Em uma folha, desenhe essa flor como você imagina que ela seja. Ao fazer o desenho, leve em consideração a descrição feita no texto. Resposta pessoal.

AULA 08

Figuras de linguagem

Nos exercícios de número 1 a 13, faça a associação de acordo com o seguinte código:

- | | |
|-----------------|----------------------|
| a) elipse | g) anacoluto |
| b) zeugma | h) silepse de gênero |
| c) pleonasma | i) silepse de número |
| d) polissíndeto | j) silepse de pessoa |
| e) assíndeto | l) anáfora |
| f) hipérbato | m) anástrofe |

1. () "Dizem que os cariocas somos pouco dados aos jardins públicos."(Machado de Assis)
2. () "Aquela mina de ouro, ele não ia deixar que outras espertas botassem as mãos." (José Lins do Rego)
3. () "Este prefácio, apesar de interessante, inútil." (Mário Andrade)
4. () "Era véspera de Natal, as horas passavam, ele devia de querer estar ao lado de lá-Dijina, em sua casa deles dois, da outra banda, na Lapa-Laje." (Guimarães Rosa)
5. () "Em volta: leões deitados, pombas voando, ramalhetes de flores em laços de fitas, o Zé-Povinho de chapéu erguido." (Aníbal Machado)
6. () "Sob os tetos abatidos e entre os esteios fumegantes, deslizavam melhor, a salvo, ou tinham mais invioláveis esconderijos, os sertanejos emboscados." (Euclides da Cunha)

7. () V.Exa. Está cansado?
8. () "Caça, ninguém não pegava...(Mário de Andrade)
9. () "Mas, me escute, a gente vamos chegar lá." (Guimarães Rosa)
10. () "Grande parte, porém, dos membros daquela assembleia estavam longe destas ideias."
(Alexandre Herculano)
11. () "E brinquei, e dancei e fui Vestido de rei..."(Chico Buarque)
12. () "Wilfredo foge. O horror vai com ele, inclemente. foge, corre, e vacila, e tropeça e resvala, E levanta-se, e foge alucinadamente..." (Olavo Bilac)
13. () "Agachou-se, atçou o fogo, apanhou uma brasa com a colher , acendeu o cachimbo, pôs-se a chupar o canudo do taquari cheio de sarro."(Graciliano Ramos)

Nos exercícios de números 14 a 23, faça a associação de acordo com o seguinte código:

- | | |
|--------------|--------------|
| a) ironia | d) paradoxo |
| b) eufemismo | e) hipérbole |
| c).antítese | f) gradação |

14. () "Na chuva de cores
Da tarde que explode
A lagoa brilha" (Carlos Drummond de Andrade)
15. () "Nasce o sol, e não dura mais que um dia.
Depois de luz, se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura
Em contínuas tristezas, a alegria."(Gregório de Matos)
16. () "Se eu pudesse contar as lágrimas que chorei na véspera e na manhã, somaria mais que todas as vertidas desde Adão e Eva."(Machado de Assis)
17. () "Todo sorriso é feito de mil prantos,
toda vida se tece de mil mortes."(Carlos de Laet)
18. () "Eu era pobre. Era subalterno. Era nada."(Monteiro Lobato)
19. () "Residem juntamente no teu peito
um demônio que ruga e um deus que chora." (Olavo Bilac)

20. () "Quando a indesejada das gentes chegar." (Manuel Bandeira)

21. () "Voando e não remando, lhe fugiram." (Camões)

22. () "O dinheiro é uma força tremenda, onipotente, assombrosa." (Olavo Bilac)

23. () "Moça linda, bem tratada, três séculos de família, burra como uma porta: um amor." (Mário de Andrade)

**AULA 01**

Assunto: Leitura de um conto contemporâneo para entender o empoderamento feminino.

APRESENTANDO A AUTORA

Marina Colasanti (1937) Marina Colasanti nasceu na cidade de Asmara, capital da Eritreia, na África, no dia 26 de setembro de 1937. Morou em Trípoli, na Líbia e depois na Itália. Em 1948 veio para o Brasil, instalando-se no Rio de Janeiro.

Formou-se em Artes Plásticas. Marina Colasanti é autora de mais de 50 títulos publicados no Brasil e no exterior, é uma das mais premiadas escritoras brasileiras. Entre eles destacam-se: diversos Prêmios Jabuti da Câmara Brasileira do Livro – 1993 – “Entre a Espada e a Rosa”, 1994 – “Rota de Colisão”, 1994 – “Ana Z, Aonde Vai Você?”, 1997 – “Eu Sei Mas Não Devia”, 2010 – “Passageira Em Trânsito”, 2011 – “Antes de Virar Gigaante” e 2014 – “Breve História de Um Pequeno Amor”. Foi também premiada diversas vezes pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ).

Em 2011 recebeu o Prêmio Portugal Telecom de Literatura – 3º lugar, com “Minha Guerra Alheia”.

Disponível em: https://www.ebiografia.com/marina_colasanti/. Acesso em: 30/07/2018.

Entre a espada e a rosa Marina Colasanti**Parte 1**

Qual é a hora de casar, senão aquela em que o coração diz "quero"? A hora que o pai escolhe. Isso descobriu a Princesa na tarde em que o Rei mandou chamá-la e, sem rodeios, lhe disse que, tendo decidido fazer aliança com o povo das fronteiras do Norte, prometera dá-la em casamento ao seu chefe. Se era velho e feio, que importância tinha frente aos soldados que traria para o reino, às ovelhas que poria nos pastos e às moedas que despejaria nos cofres? Estivesse pronta, pois breve o noivo viria busca-la.

De volta ao quarto, a Princesa chorou mais lágrimas do que acreditava ter para chorar. Embotada na cama, aos soluços, implorou ao seu corpo, a sua mente, que lhe fizesse achar uma solução para escapar da decisão do pai. Afinal, esgotada, adormeceu. E na noite sua mente ordenou, e no escuro seu corpo ficou.[...]

Parte 2

[...] E ao acordar de manhã, os olhos ainda ardendo de tanto chorar, a Princesa percebeu que algo estranho se passava. Com quanto medo correu ao espelho! Com quanto espanto viu cachos ruivos rodeando-lhe o queixo! Não podia acreditar, mas era verdade. Em seu rosto, uma barba havia crescido. Passou os dedos lentamente entre os fios sedosos. E já estendia a mão procurando a tesoura, quando afinal compreendeu. Aquela era a sua resposta. Podia vir o noivo buscá-la. Podia vir com seus soldados, suas ovelhas e suas moedas. Mas, quando a visse, não mais a quereria. Nem ele

nem qualquer outro escolhido pelo Rei. Salva a filha, perdia-se porém a aliança do pai. Que tomado de horror e fúria diante da Missão da Escola: Conscientizar que todos os segmentos da equipe escolar tenham a responsabilidade com o educando na sua formação e postura. Buscar sempre a qualidade na formação de um indivíduo crítico, participativo, capaz de exercer sua cidadania na comunidade da qual faz parte preparando para o mercado de trabalho. jovem barbada, e alegando a vergonha que cairia sobre seu reino diante de tal estranheza, ordenou-lhe abandonar o palácio imediatamente.

A Princesa fez uma trouxa pequena com suas jóias, escolheu um vestido de veludo cor de sangue. E, sem despedidas, atravessou a ponte levadiça, passando para o outro lado do fosso. Atrás ficava tudo o que havia sido seu, adiante estava aquilo que não conhecia.

Na primeira aldeia aonde chegou, depois de muito caminhar, ofereceu-se de casa em casa para fazer serviços de mulher. Porém ninguém quis aceitá-la porque, com aquela barba, parecia-lhes evidente que fosse homem.

Na segunda aldeia, esperando ter mais sorte, ofereceu-se para fazer serviços de homem. E novamente ninguém quis aceitá-la porque, com aquele corpo, tinham certeza de que era mulher. Cansada mas ainda esperançosa, ao ver de longe as casas da terceira aldeia, a Princesa pediu uma faca emprestada a um pastor, e raspou a barba. Porém, antes mesmo de chegar, a barba havia crescido outra vez, mais cacheada, brilhante e rubra do que antes. Então, sem mais nada pedir, a Princesa vendeu suas jóias para um armeiro, em troca de uma couraça, uma espada e um elmo. E, tirando do dedo o anel que havia sido de sua mãe, vendeu-o para um mercador, em troca de um cavalo. Agora, debaixo da couraça, ninguém veria seu corpo, debaixo do elmo, ninguém veria sua barba. Montada a cavalo, espada em punho, não seria mais homem, nem mulher. Seria guerreiro. E guerreiro valente tornou-se, à medida que servia aos Senhores dos castelos e aprendia a manejar as armas. Em breve, não havia quem a superasse nos torneios, nem a vencesse nas batalhas. A fama da sua coragem espalhava-se por toda parte e a precedia. Já ninguém recusava seus serviços. A couraça falava mais que o nome. Pouco se demorava em cada lugar. Lutava cumprindo seu trato e seu dever, batia-se com lealdade pelo Senhor. Porém suas vitórias atraíam os olhares da corte, e cedo os murmúrios começavam a percorrer os corredores. Quem era aquele cavaleiro, ousado e gentil, que nunca tirava os trajes de batalha? Por que não participava das festas, nem cantava para as damas? Quando as perguntas se faziam em voz alta, ela sabia que era chegada a hora de partir. E ao amanhecer montava seu cavalo, deixava o castelo, sem romper o mistério com que havia chegado. Somente sozinha, cavalgando no campo, ousava levantar a viseira para que o vento lhe refrescasse o rosto acariciando os cachos rubros. Mas tornava a baixá-la, tão logo via tremular na distância as bandeiras de algum torreão. Assim, de castelo em castelo, havia chegado àquele governado por um jovem Rei. E fazia algum tempo que ali estava. Desde o dia em que a vira, parada diante do grande portão, cabeça erguida, oferecendo sua espada, ele havia demonstrado preferi-la aos outros guerreiros. Era a seu lado que a queria nas batalhas, era ela que chamava para os exercícios na sala de armas, era ela sua companhia preferida, seu melhor conselheiro. Com o tempo, mais de uma vez, um havia salvo a vida do outro. E parecia natural, como o fluir dos dias, que suas vidas transcorressem juntas. Companheiro nas lutas e nas caçadas, inquietava-se porém o Rei vendo que seu amigo mais fiel jamais tirava o elmo. E mais ainda inquietava-se, ao sentir crescer dentro de si um sentimento novo,

diferente de todos, devoção mais Missão da Escola: Conscientizar que todos os segmentos da equipe escolar tenham a responsabilidade com o educando na sua formação e postura. Buscar sempre a qualidade na formação de um indivíduo crítico, participativo, capaz de exercer sua cidadania na comunidade da qual faz parte preparando para o mercado de trabalho. funda por aquele amigo do que um homem sente por um homem. Pois não podia saber que à noite, trancado o quarto, a princesa encostava seu escudo na parede, vestia o vestido de veludo vermelho, soltava os cabelos, e diante do seu reflexo no metal polido, suspirava longamente pensando nele. Muitos dias se passaram em que, tentando fugir do que sentia, o Rei evitava vê-la. E outros tantos em que, percebendo que isso não a afastava da sua lembrança, mandava chamá-la, para arrepender-se em seguida e pedia-lhe que se fosse. Por fim, como nada disso acalmasse seu tormento, ordenou que viesse ter com ele. E, em voz áspera, lhe disse que há muito tempo tolerava ter a seu lado um cavaleiro de rosto sempre encoberto. Mas que não podia mais confiar em alguém que se escondia atrás do ferro. Tirasse o elmo, mostrasse o rosto. Ou teria cinco dias para deixar o castelo. Sem resposta, ou gesto, a Princesa deixou o salão, refugiando-se no seu quarto. Nunca o Rei poderia amá-la, com sua barba ruiva. Nem mais a queria como guerreiro, com seu corpo de mulher. Chorou todas as lágrimas que ainda tinha para chorar. Dobrada sobre si mesma, aos soluços, implorou ao seu corpo que lhe desse uma solução. Afinal, esgotada, adormeceu. E na noite seu mente ordenou, e no escuro seu corpo brotou.[...]

AGORA RESPONDA NO CADERNO:

1. Vocês já leram algum conto com esse título?
2. Que tipo de assunto esse texto pode tratar?
3. Quais personagens podem fazer parte dessa história?
4. O que a palavra espada sugere sobre o tipo de personagem?
5. A palavra rosa pode sugerir a presença do que na história?
6. Por que poderia ocorrer uma situação de escolha entre a espada e a rosa?
7. Quem são as personagens do conto?
8. São personagens conhecidas?
9. Onde e quando a história se passa? 1
10. A primeira pergunta feita pelo narrador no início do texto foi respondida? Como?
11. O que a mente da Princesa poderia ter ordenado?
12. O que vocês acham que vai acontecer em seguida?
13. Você está gostando dessa história? Por quê?
14. Podemos compará-la com um conto de fadas tradicional?
15. Que parte do enredo mais chamou a atenção até o momento?
16. O que você imagina que irá acontecer no desfecho?

Daremos continuidade ao conto *Entre a Espada e a Rosa* Marina Colasanti:

Parte 3

[...] E ao acordar de manhã, com os olhos inchados de tanto chorar, a Princesa percebeu que algo estranho se passava. Não ousou levar as mãos ao rosto. Com medo, quanto medo! Aproximou-se do escudo polido, procurou seu reflexo. E com espanto, quanto espanto! Viu que, sim, a barba havia desaparecido. Mas em seu lugar, rubras como os cachos, rosas lhe rodeavam o queixo. Naquele dia não ousou sair do quarto, para não ser denunciada pelo perfume, tão intenso, que ela própria sentia-se embriagar de primavera. E perguntava-se de que adiantava ter trocado a barba por flores, quando, olhando no escudo com atenção, pareceu-lhe Missão da Escola: Conscientizar que todos os segmentos da equipe escolar tenham a responsabilidade com o educando na sua formação e postura. Buscar sempre a qualidade na formação de um indivíduo crítico, participativo, capaz de exercer sua cidadania na comunidade da qual faz parte preparando para o mercado de trabalho. que algumas rosas perdiam o viço vermelho, fazendo-se mais escuras que o vinho. De fato, ao amanhecer, havia pétalas no seu travesseiro. Uma após a outra, as rosas murcharam, despetalando-se lentamente. Sem que nenhum botão viesse substituir as flores que se iam. Aos poucos, a rósea pele aparecia. Até que não houve mais flor alguma. Só um delicado rosto de mulher. Era chegado o quinto dia. A Princesa soltou os cabelos, trajou seu vestido cor de sangue. E, arrastando a cauda de veludo, desceu as escadarias que a levariam até o Rei, enquanto um perfume de rosas se espalhava no castelo.

COLASANTI, Marina. Entre a espada e a rosa. Rio de Janeiro: Salamandra, 1992.

FAÇA NO CADERNO:

1. O conto é finalizado antes do encontro entre a princesa e o Rei. Ele tem o final aberto. Os que acharam do desfecho e se conseguem imaginar o que aconteceu depois que a princesa encontra o Rei?
2. Qual a diferença do encerramento dessa história para um conto de fadas conhecido?
3. Por quê vocês acham que a autora não terminou a história com o famoso clichê “E viveram felizes para sempre...”?
4. Vocês acham que a Princesa vai simplesmente deixar o posto de guerreira que conseguiu pelo seu amor ao jovem Rei?
5. Vocês conseguem comparar a personagem principal da história com alguma personagem de filme de animação? Qual?
6. Assistam a um trecho do filme *Valente*, da Disney a partir dos 5' até 12' 50" e responda:
 - a) O que há em comum no comportamento das duas protagonistas?
 - b) Como podemos relacionar o perfil dessas personagens com o papel da mulher na sociedade atual?
- 7) Faça uma síntese final, complementando o que julgar necessário, apresentando seu ponto de vista acerca do papel da mulher em nossa sociedade.

Assunto: Diferenças entre os contos clássico e contemporâneo Na primeira aula dessa sequência foi realizada a leitura do conto “Entre a espada e a rosa” e ao final foi solicitado que fizessem a leitura do conto “A cartomante” de Machado de Assis, como atividade extraclasse.

http://www2.academia.org.br/abl/media/A%20CARTOMANTE_MACHADO%20DE%20ASSIS.PDF

www.biblio.com.br/conteudo/MachadodeAssis/acartomante.htm

O CONTO NA LINHA DO TEMPO

Questão 1 - “A cartomante” e “Entre a espada e a rosa” pertencem ao gênero conto. Quais características desses textos permitem-nos afirmar isso?

Questão 2 - Quais os principais fatos ocorridos na história?

Questão 3 - Em que época se passa o conto?

Questão 4 - O título do texto é “A Cartomante”, porém quem são as personagens protagonistas? Por que o autor teria escolhido uma personagem coadjuvante para compor o título do texto?

Questão 5 - O que vocês acharam do desfecho? Quais eram suas expectativas para o final? Vocês ficaram surpresos?

Questão 6 - Complete a linha do tempo, colocando a data em que o conto de Machado se passa. No conto de Colasanti, completem com o período histórico.

Linha do tempo

O conto "A cartomante" revela logo no início a data em que a história se passa, já o conto "Entre a espada e a rosa" não é tão específico. Apesar disso, podemos encontrar fatos na narrativa que comprovam a época de cada um deles. Encontre, em cada texto, três características que identificam a época em que se passa a história e escreva-os abaixo, completando a linha do tempo.



Questão 7 - Considerando o contexto histórico de cada conto, podemos afirmar que suas protagonistas são mulheres à frente de sua época? Justifiquem as respostas.

A voz de quem narra

Analise os dois excertos dos contos:

Entre a espada e a rosa	Então, sem mais nada pedir, a Princesa vendeu suas jóias para um armeiro, em troca de uma couraça, uma espada e um elmo. E, tirando do dedo o anel que havia sido de sua mãe, vendeu-o para um mercador, em troca de um cavalo. Agora, debaixo da couraça, ninguém veria seu corpo, debaixo do elmo, ninguém veria sua barba. Montada a cavalo, espada em punho, não seria mais homem, nem mulher. Seria guerreiro. E guerreiro valente tornou-se, à medida que servia aos Senhores dos castelos e aprendia a manejar as armas. Em breve, não havia quem a superasse nos torneios, nem a vencesse nas batalhas. A fama da sua coragem espalhava-se por toda parte e a precedia. Já ninguém recusava seus serviços. A couraça falava mais que o nome.
A cartomante	Cuido que ele ia falar, mas reprimiu-se. Não queria arrancar-lhe as ilusões. Também ele, em criança, e ainda depois, foi supersticioso, teve um arsenal inteiro de crendices, que a mãe lhe inculcou e que aos vinte anos desapareceram. No dia em que deixou cair toda essa vegetação parasita, e ficou só o tronco da religião, ele, como tivesse recebido da mãe ambos os ensinamentos, envolveu-os na mesma dúvida, e logo depois em uma só negação total. Camilo não acreditava em nada. Por quê? Não poderia dizê-lo, não possuía um só argumento: limitava-se a negar tudo. E digo mal, porque negar é ainda afirmar, e ele não formulava a incredulidade; diante do mistério, contentou-se em levantar os ombros, e foi andando.

Questão 8 - A voz do narrador está em primeira ou terceira pessoa?

Questão 9 - Defina os tipos de narradores abaixo:

a) narrador- personagem

b) narrador- observador

c) narrador- onisciente

Questão 10 - Que tipo de narrador temos em cada conto? Como podemos comprovar a resposta anterior nos excertos lidos?

Questão 11 - De que forma cada narrador se posiciona a respeito das personagens. O que podemos perceber sobre as personagens Princesa e Camilo, a partir das vozes dos narradores?

FATO OMITIDO

Questão12 - Leia o excerto abaixo e com base nos indícios presentes neles, formule uma hipótese sobre como Vilela ficou sabendo da traição de Rita.

Fragmento 1 - A casa do encontro era na antiga Rua dos Barbonos, onde morava uma comprovinciana de Rita. Esta desceu pela Rua das Mangueiras, na direção de Botafogo, onde residia; Camilo desceu pela da Guarda Velha, olhando de passagem para a casa da cartomante. [...] De volta com os planos, reboavam-lhe na alma as palavras da cartomante. Em verdade, ela adivinhara o objeto da consulta, o estado dele, a existência de um terceiro; por que não adivinharia o resto?

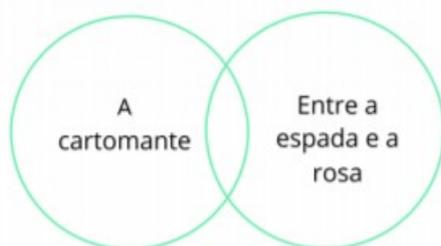
Fragmento 2 - Camilo teve medo, e, para desviar as suspeitas, começou a rarear as visitas à casa de Vilela. Este notou-lhe as ausências. Camilo respondeu que o motivo era uma paixão frívola de rapaz. Candura gerou astúcia. As ausências prolongaram-se, e as visitas cessaram inteiramente. Pode ser que entrasse também nisso um pouco de amor-próprio, uma intenção de diminuir os obséquios do marido, para tornar menos dura a aleivosia do ato.

Fragmento 3 - Correram ainda algumas semanas. Camilo recebeu mais duas ou três cartas anônimas, tão apaixonadas, que não podiam ser advertência da virtude, mas despeito de algum pretendente; tal

foi a opinião de Rita, que, por outras palavras mal compostas, formulou este pensamento: — a virtude é preguiçosa e avara, não gasta tempo nem papel; só o interesse é ativo e pródigo.

Questão13 - Vocês perceberam que, na narrativa de Machado, uma fato ficou omissa (a maneira como Vilela descobriu a traição). No conto “Entre a espada e a rosa”, ocorre o mesmo. Qual fato o narrador não nos mostra?

Clássico e contemporâneo: interseções e comparações



Questão 14 - Que relação que podemos estabelecer entre os contos estudados, quanto ao tempo, à voz narrativa e às personagens. Quais as diferenças e semelhanças observadas entre os textos a partir desses elementos?

Questão15 - Escreva uma síntese, no caderno, das ideias discutidas.

AULA 04

Leia o conto:

Zorro

Dom Diego Del La Vega levava uma vida tranquila na próspera fazenda de seu pai, Dom Alejandro de La Vega. Seu empregado, Bernardo, testemunhou uma injustiça. Como era mudo, narrou o caso com grandes gestos.

Num segundo, Dom Diego se transformou em Zorro, o justiceiro mascarado. E partiu a galope, cortando a noite com seu cavalo negro.

Na cidade, Zorro desafiou o cruel sargento Garcia a um duelo. Ágil como um acrobata, Zorro saltou com sua espada e perseguiu o sargento. Mas os soldados do sargento chegaram, e Zorro precisou fugir. Então, deixou sua marca sobre o peito do malvado: um “Z” de Zorro.

O governador da província colocou a cabeça de Zorro a prêmio. Mas, ele era o defensor dos fracos e oprimidos, e ninguém quis denunciá-lo. E Zorro continuou seus combates em segredo.

Minha 1ª Biblioteca Larousse Heróis. Tradução: Adriana de Oliveira Silva. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007, p. 52 - 53 .

Questão 1 – Identifique o conflito em torno do qual se desenvolveu o conto:

Questão 2 – Marque a alternativa em que se percebe o clímax do conto:

- a) “Num segundo, Dom Diego se transformou em Zorro, o justiceiro mascarado.”.
- b) “Na cidade, Zorro desafiou o cruel sargento Garcia a um duelo.”.
- c) “Mas os soldados do sargento chegaram, e Zorro precisou fugir.”.
- d) “O governador da província colocou a cabeça de Zorro a prêmio.”.

Questão 3 – Assinale a passagem em que se nota a utilização da comparação:

- a) “[...] Dom Diego se transformou em Zorro, o justiceiro mascarado.”.
- b) “E partiu a galope, cortando a noite com seu cavalo negro.”.
- c) “Ágil como um acrobata, Zorro saltou com sua espada e perseguiu o sargento.”.
- d) “Mas, ele era o defensor dos fracos e oprimidos, e ninguém quis denunciá-lo.”.

Questão 4 – Em “[...] e ninguém quis denunciá-lo.”, a forma pronominal destacada substitui:

- a) Bernardo
- b) Zorro
- c) sargento Garcia
- d) governador da província

Questão 5 – Há o predomínio no gênero “conto” de sequências:

- a) narrativas
- b) descritivas
- c) expositivas
- d) argumentativas

Nas questões de 6 a 8, assinale a alternativa que apresenta a ideia expressa pelo termo destacado em cada seguimento, tendo em vista o contexto em que se insere:

Questão 6 – “Como era mudo, narrou o caso com grandes gestos.”.

- a) adversidade
- b) causa
- c) justificativa
- d) consequência

Questão 7 – “Mas os soldados do sargento chegaram, e Zorro precisou fugir.”.

- a) adição
- b) conclusão
- c) prioridade
- d) adversidade

Questão 8 – “Zorro saltou com sua espada e perseguiu o sargento.”.

- a) conformidade
- b) continuidade
- c) finalidade
- d) explicação

MÚSICA:

Mais Uma Vez

Renato Russo

Composição: Renato Russo, Flavio Venturini

Mas é claro que o sol Vai voltar amanhã
Mais uma vez, eu sei...
Escuridão já vi pior
De endoidecer gente sã
Espera que o sol já vem...
Tem gente que está do mesmo lado que você
Mas deveria estar do lado de lá
Tem gente que machuca os outros
Tem gente que não sabe amar...
Tem gente enganando a gente
Veja nossa vida como está
Mas eu sei que um dia a gente aprende
Se você quiser alguém em quem confiar
Confie em si mesmo...
Quem acredita sempre alcança...

Nunca deixe que lhe digam: que não vale a pena acreditar no sonho que se tem
Ou que seus planos Nunca vão dar certo
Ou que você nunca vai ser alguém...
Tem gente que machuca os outros
Tem gente que não sabe amar
Mas eu sei que um dia a gente aprende
Se você quiser alguém em quem confiar
Confie em si mesmo!...
Sempre alcança... (7x)

Questão 9 - Com base na leitura do poema, pode-se afirmar que: I. Trata-se de uma poesia lírica.
II. O eu poético reforça a confiança daqueles que julgam que tudo está perdido.
III. A luz no fim do túnel está em acreditar em si mesmo.

É correto o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) II somente.
- c) III apenas.
- d) I e II.
- e) I, II e III

Questão 10 - Na concepção do adolescente, os problemas parecem imensos, sem possibilidade de solução, entretanto, na canção, Renato Russo afirma que é possível resolvê-los, desde que haja uma tomada de atitude por parte de quem se dispõe a enfrentá-los. Que verso traz essa possibilidade?

- a) Escuridão já vi pior
- b) Tem gente que machuca os outros
- c) Confie em si mesmo...
- d) A gente aprende
- e) Tem gente que não sabe amar

Questão 11 - Qual das expressões abaixo confirma metaforicamente a crença do eu poético na solução dos problemas:

- a) O sol (1º verso)
- b) Eu sei (12º verso)
- c) Nunca deixe (15º verso)
- d) Não vale a pena (16º verso)
- e) Vão dar certo (18º verso)

Questão 12 - A repetição do verso Quem acredita sempre alcança tem como objetivo:

- a) Confundir o leitor/ouvinte
- b) Convencer o leitor/ouvinte

- c) Interferir negativamente na interpretação do leitor/ouvinte
- d) Aproximar os interlocutores
- e) Tornar clara a mensagem

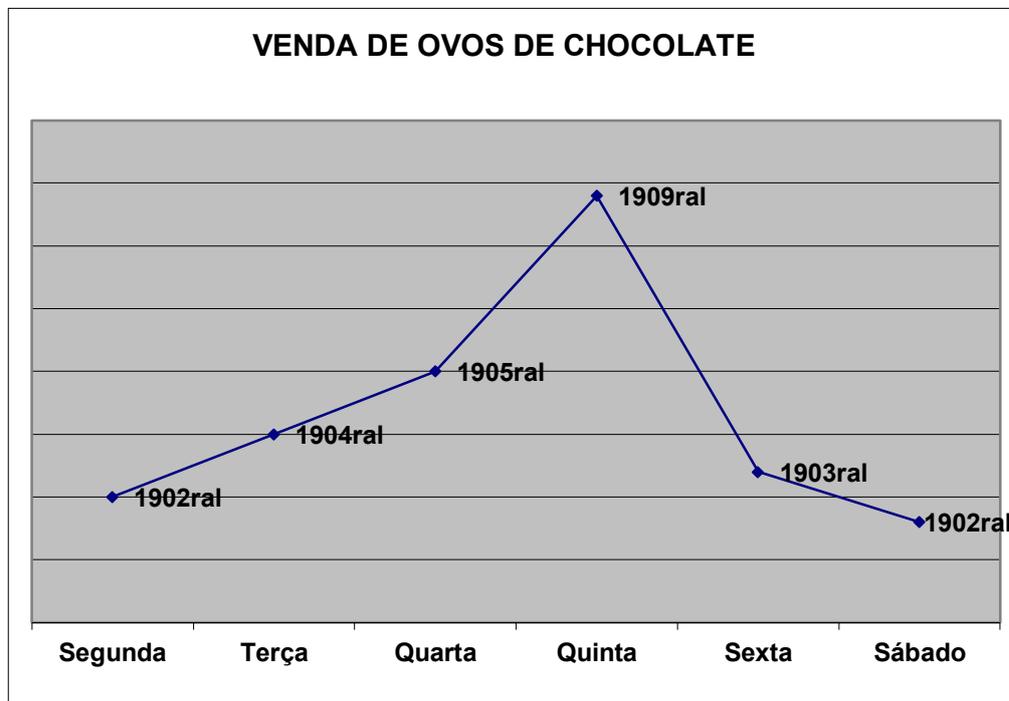
Questão 13 - O poema é um gênero que se constrói não apenas com ideias e sentimentos, mas também por meio do emprego de versos, recursos musicais e de palavras com sentido figurado.

Dos versos abaixo, qual deles é exemplo de linguagem conotativa?

- a) () Tem gente que machuca os outros
- b) () Tem gente que não sabe amar...
- c) () Tem gente enganando a gente
- d) () A gente aprende
- e) () Confie em si mesmo

QUESTÃO 01

O gráfico a seguir mostra a quantidade de ovos de chocolate vendidos pelo Supermercado Telles, na semana da Páscoa:



- Em que dia o supermercado vendeu o dobro de ovos de chocolate que vendeu na segunda?

- Em que dia o supermercado vendeu o maior número de ovos de chocolate?

- Qual o dia em que o supermercado vendeu a menor quantidade de ovos de chocolate?

- Quantos ovos de chocolate o supermercado vendeu nos três primeiros dias?

- Observe que, na quinta, o supermercado vendeu mais ovos de chocolate do que no sábado. Quantos ovos a mais? _____
- Quantos ovos de chocolate foram vendidos na quinta e na sexta? _____.

QUESTÃO 02

Na tabela abaixo, você observa a população de alguns Estados nordestinos.

Fonte IBGE, censo 2000



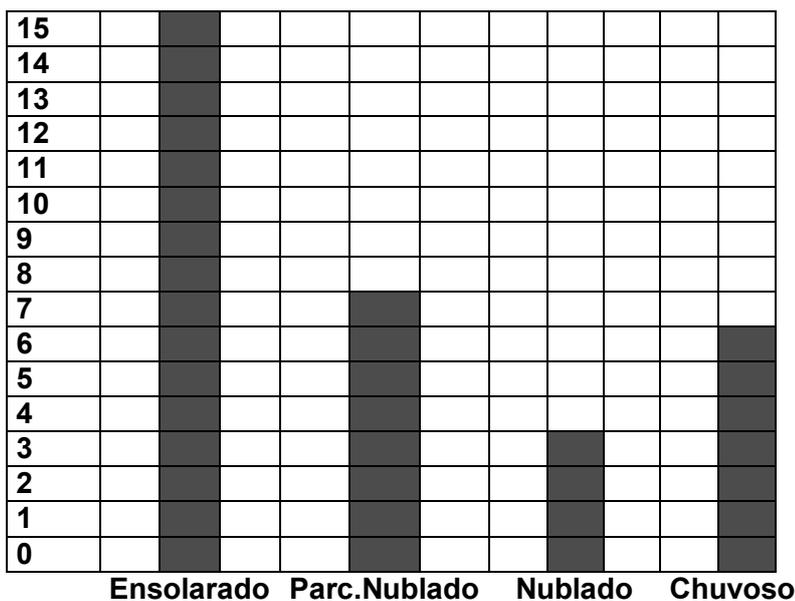
ESTADOS	HABITANTES
Ceará	7.430.661
Piauí	2.908.500
Bahia	13.070.250
Pernambuco	7.918.344
Maranhão	5.706.600

Examine com atenção a tabela e faça o que se pede:

- Escreva o nome do Estado mais e o menos populoso da região Nordeste.
- Escreva por extenso o número de habitantes desses Estados.
- Escreva em ordem crescente os números que representam a quantidade de habitantes dos Estados relacionados na tabela.
- Escreva por extenso o número de habitantes do Ceará.
- Faça a somatória dos habitantes desses Estados.
- Qual a diferença de habitantes entre a Bahia e o Ceará?

QUESTÃO 03

Esse gráfico de barras mostra o clima em Ponta Porã durante o mês de abril.



Preencha a tabela de frequências com os dados do gráfico!

Tempo	Frequência

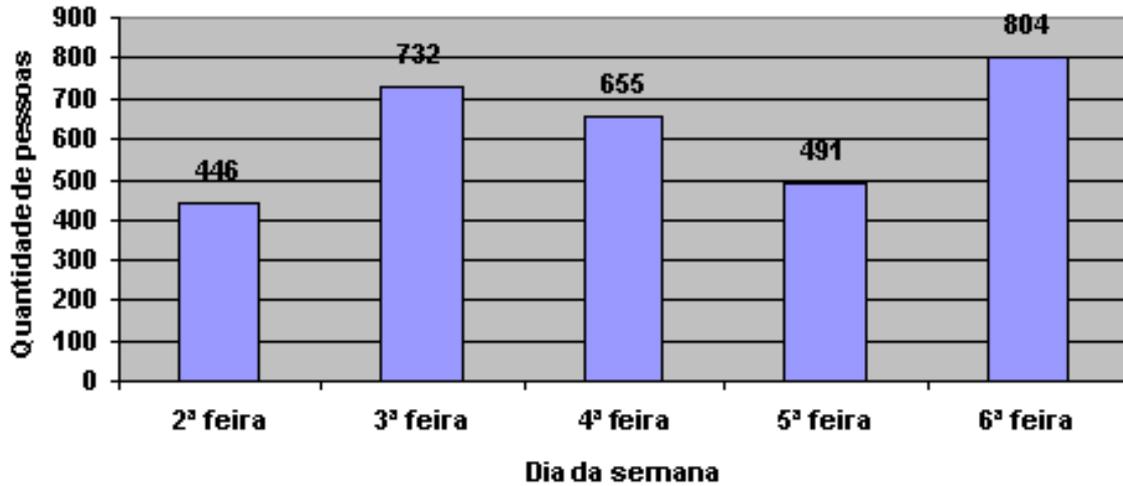
Frequência é o número de dias em que ocorre cada situação



QUESTÃO 04

Observe o gráfico a seguir e responda:

Quantidade de pessoas que visitaram o Parque do Ibirapuera

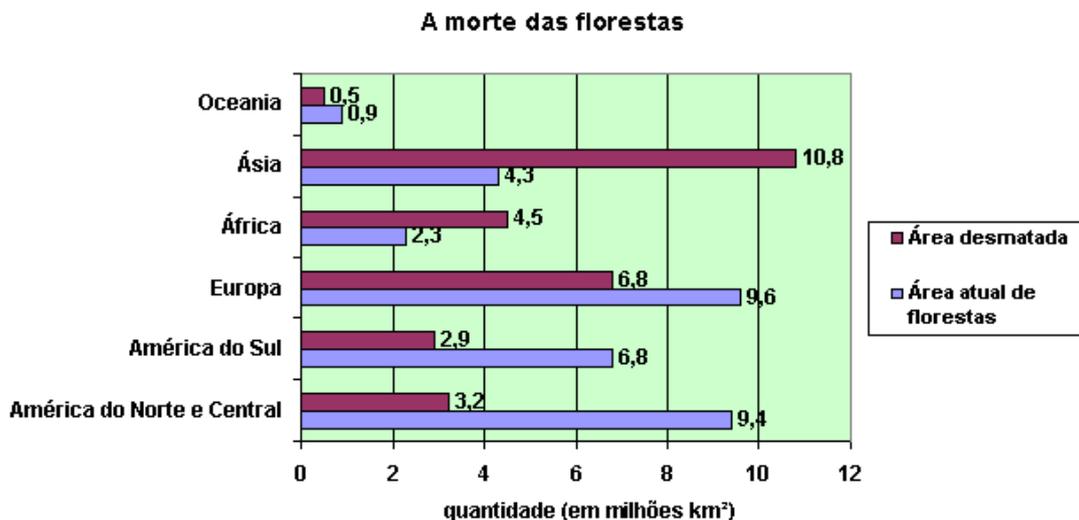


- Em qual dia da semana houve a maior quantidade de visitantes?
- Em qual dia da semana houve menos visitantes?
- Quantas pessoas, ao todo, visitaram o Parque do Ibirapuera nos cinco dias?

QUESTÃO 05

O estado das florestas do planeta e o que foi devastado pela ocupação humana, são os dados que estão representados no gráfico a seguir. Observe estes dados que foram publicados na revista Época de 08/02/1999 e depois responda:

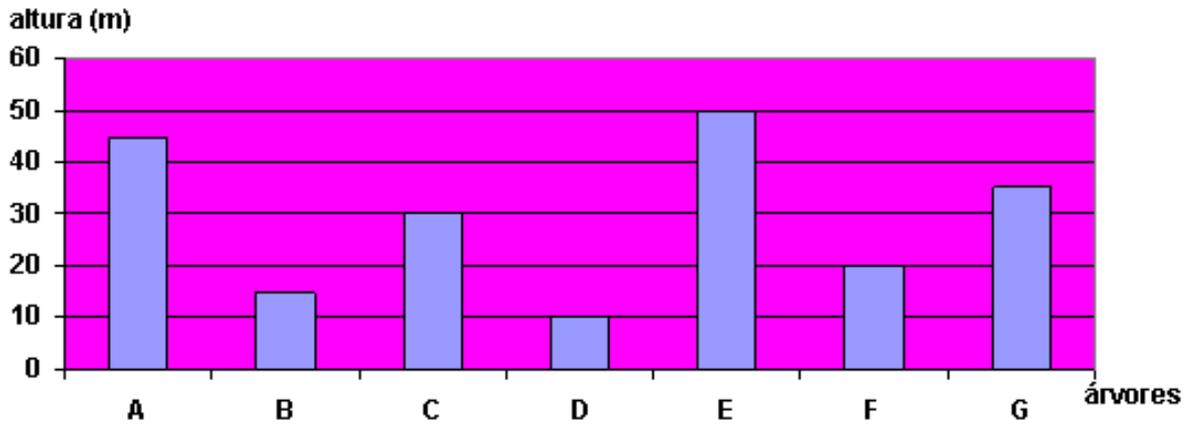
- Em quais continentes mais da metade das florestas foi devastada pela ocupação humana?
- Qual a área atual de florestas no mundo todo?
- Qual a área desmatada no mundo todo?



QUESTÃO 06

O gráfico a seguir indica a altura máxima aproximada que algumas árvores brasileiras atingem.

Áltura de algumas árvores brasileiras



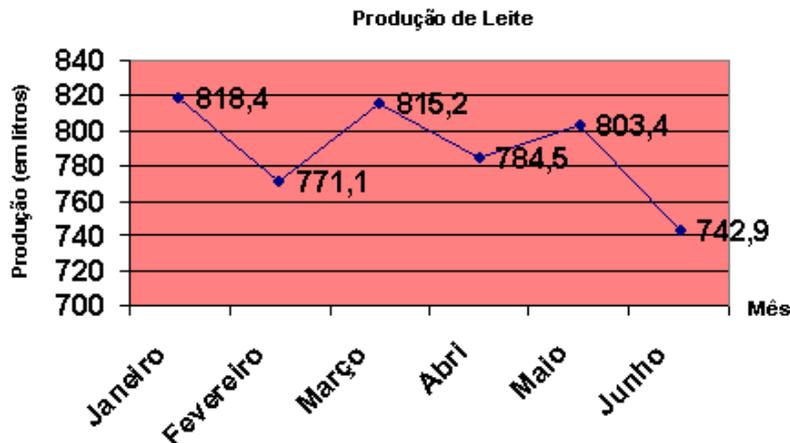
De acordo com as informações apresentadas no gráfico e com os dados abaixo identifique a árvore correspondente a cada coluna do gráfico e a altura máxima de cada árvore.

- O jequitibá atinge 45 metros de altura.
- O cedro atinge até 10 metros a menos que o jequitibá e 5 metros a mais que o pau-brasil.
- O pau-brasil atinge 10 metros a mais que o abacateiro-do-mato e 14 metros a mais que a peroba.
- A castanha-do-pará é cinco vezes maior que o cajueiro.

QUESTÃO 07

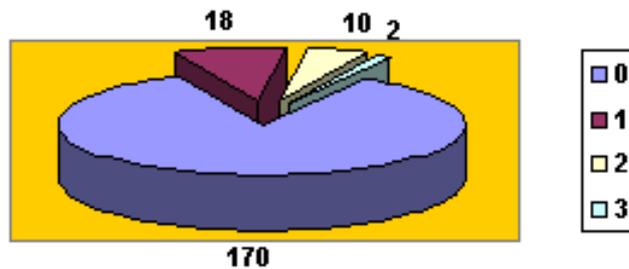
O gráfico de linhas abaixo mostra a produção de leite na Fazenda do Senhor B.Zerra no primeiro semestre do ano de 2006. Analise-o e responda:

- Quantos litros de leite foram produzidos nesse semestre?
- Quantos litros de leite foram produzidos, em média, por mês?
- Quantos litros de leite, em média, foram produzidos diariamente no mês de janeiro?



QUESTÃO 08

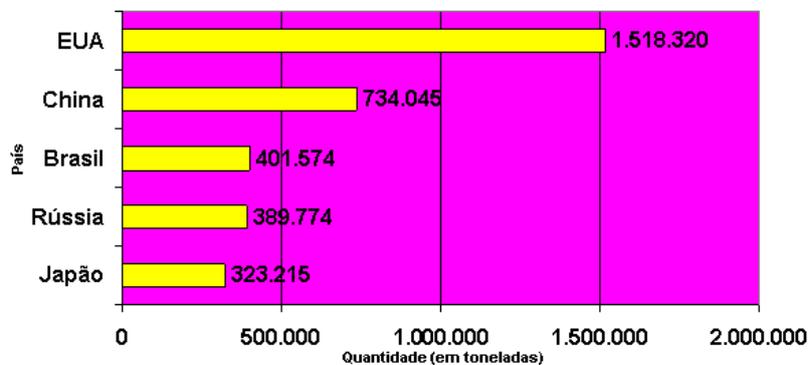
O número de erros na primeira página de um jornal diário de grande circulação, em 200 dias pesquisados, está no gráfico a seguir:



Represente os dados (número de dias) em porcentagem.

QUESTÃO 09

Na revista Isto É de 23/02/2005 foi publicado a quantidade (em toneladas), dos países que mais emitiram CO₂ na atmosfera no ano de 2000.



Determine a diferença, em toneladas, de emissão de CO₂ entre:

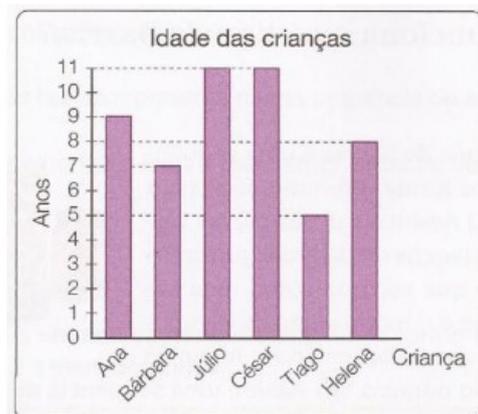
- EUA e Japão =
- China e Rússia =
- Brasil e Japão =
- EUA e Rússia =

QUESTÃO 10

Observe o gráfico que mostra a idade de algumas crianças:

Quantas crianças têm menos do que 8 anos?

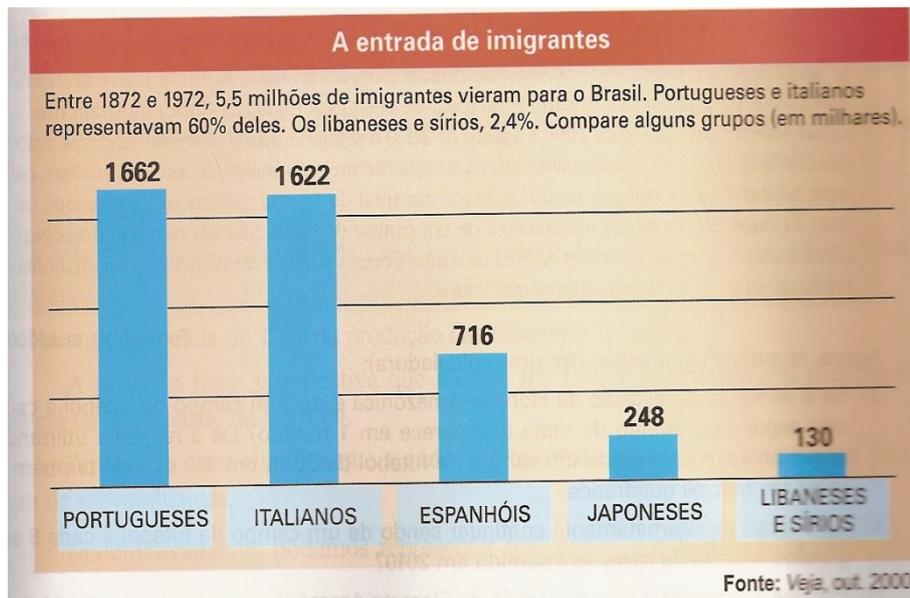
- 6
- 4
- 3
- 2



Fonte: adaptado de Projeto Buriti, 2012.

QUESTÃO 11

Observe o gráfico abaixo:



Agora responda:

a) Qual o título do gráfico?

b) Que assunto está sendo representado pelo gráfico?

c) Quantos imigrantes japoneses vieram para o Brasil durante o período pesquisado?

d) Dos imigrantes, quantos eram portugueses ou italianos?

e) O que representa o número 716 no gráfico?

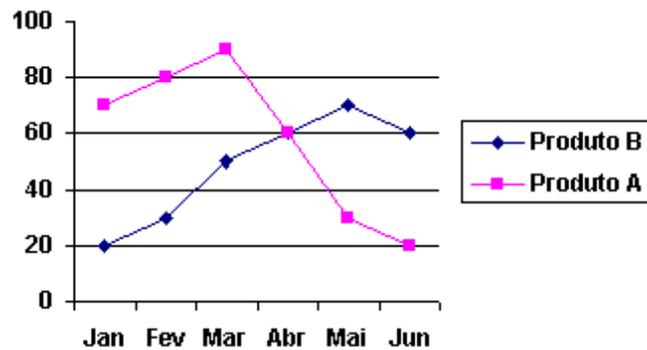
QUESTÃO 12

Construa o gráfico de colunas, para representar o quadro abaixo, que mostra a superfície dos cinco oceanos.

OCEANO	SUPERFÍCIE
Pacífico	180
Atlântico	105
Índico	73
Antártico	20
Ártico	12

QUESTÃO 13

O gráfico mostra a evolução das vendas de dois produtos durante os seis primeiros meses do ano de 1993.



Analizando o gráfico responda:

- Quantas unidades do produto A foram vendidas em Janeiro? E em Fevereiro?
- Em que mês o produto B atingiu a venda de 70 unidades?
- Em que mês os dois produtos tiveram o mesmo número de unidades vendidas?
- Em que meses o produto B foi mais vendido que o produto A?

QUESTÃO 14

A tabela a seguir mostra o número de pessoas que fizeram uma refeição no restaurante “Cantinho do sabor”:

DATA	NÚMERO DE PESSOAS
julho	226
agosto	279
setembro	325
outubro	149
novembro	193

Conforme a tabela, o total de pessoas que fizeram refeição nos meses de julho, agosto e setembro foram:

- 342 pessoas
- 730 pessoas
- 830 pessoas
- 1172 pessoas

QUESTÃO 15

Na tabela a seguir, é representado o ano das primeiras publicações de algumas revistas:

REVISTAS	ANO DAS PRIMEIRAS PUBLICAÇÕES
Mickey	1928
Zé Carioca	1945
Pato Donald	1950
Garfield	1978
Senninha	1994

A revista que foi publicada na década de 50 foi:

- a) Zé Carioca
- b) Mickey
- c) Garfield
- d) Pato Donald

QUESTÃO 16

A tabela a seguir traz a população dos cinco municípios mais populosos do Paraná:

Municípios mais populosos do Estado do Paraná

	Município	População (hab.)
A	Curitiba	1.587.315
B	Londrina	447.065
C	Maringá	288.653
D	Ponta Grossa	273.616
E	Foz do Iguaçu	258.543

IBGE: Censo demográfico, 2.000

Ao observar os dados da tabela, concluímos que a diferença entre a população de Londrina e Maringá, é de:

- a) 158.412 habitantes
- b) 159.512 habitantes
- c) 185.412 habitantes
- d) 202.612 habitantes

QUESTÃO 17

Está apresentada na tabela seguinte, os pontos de um campeonato de futebol.

Time	A	B	C	D	E	F
Pontos ganhos	3	1	0	0	4	0
Pontos perdidos	0	0	3	2	0	5

A classificação final do campeonato em ordem decrescente, do 1º ao último lugar, é:

- a) A, C, D, B, E, F.
- b) B, D, A, C, E, F.
- c) E, A, B, D, C, F.
- d) F, E, A, C, D, B.

QUESTÃO 18

Quatro candidatos disputaram as eleições para direção de uma escola. A tabela a seguir mostra o número de votos obtidos. Qual candidato ganhou a eleição?

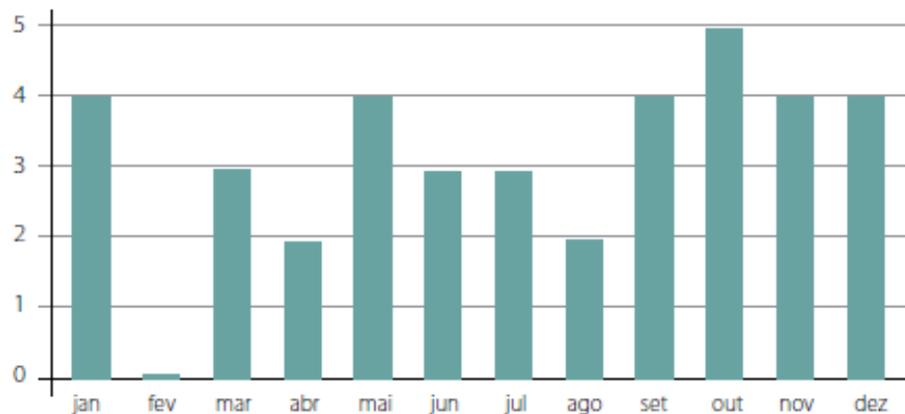
- a) Alberto
- b) João
- c) Marina
- d) Antonio

Candidato	Número de votos
Antonio	235
João	108
Marina	320
Alberto	70

QUESTÃO 19

O gráfico a seguir representa o número de aniversariantes da turma em cada mês. Qual mês teve mais aniversários?

- a) maio
- b) outubro
- c) fevereiro
- d) janeiro

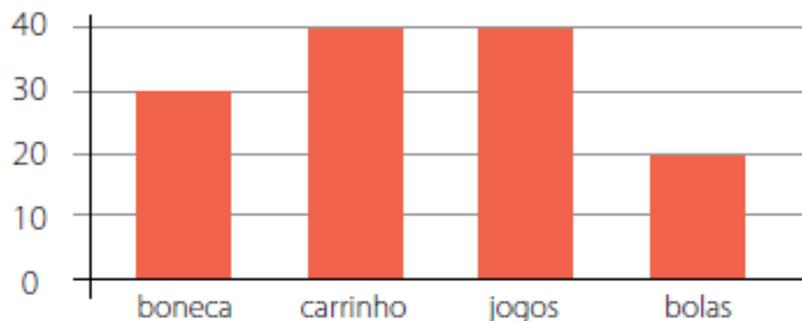
**QUESTÃO 20**

Sr. Luís é dono de uma loja de brinquedos. No final de julho, ele resolveu fazer um gráfico apresentando a quantidade de brinquedos que vendeu durante o mês.

Veja o gráfico a seguir:

Quais são os dois brinquedos mais comprados?

- a) boneca e bolas.
- b) carrinho e boneca.
- c) carrinho e bolas.
- d) carrinho e jogos.



APLICAÇÕES MATEMÁTICA



ATIVIDADE 1

A tabela fornece a temperatura medida, sempre à mesma hora, em Gramado-RS, durante uma semana do mês de julho.

A diferença entre a maior e a menor temperatura registrada foi de:

- a) 4°C
- b) 8°C
- c) 12°C
- d) 14°C

Dias	D	S	T	Q	Q	S	S
$^{\circ}\text{C}$	5	8	-1	-4	0	-2	3

ATIVIDADE 2

Numa conta bancária do tipo especial, uma empresa tinha saldo positivo de R\$ 280,00. Em seguida, deu dois cheques de R\$ 67,00 e cinco cheques de R\$ 41,20. O saldo final pode ser representado por:

- a) – R\$ 60,00
- b) + R\$ 60,00
- c) + R\$ 50,00
- d) – R\$ 50,00

ATIVIDADE 3

Um funcionário de um supermercado pesou 10 pacotes de certo produto. Cada pacote deveria ter 700 gramas, mas uns tinham mais e outros menos do que 700 gramas. O funcionário anotou a diferença, em gramas, de cada pacote.

Esses 10 pacotes pesam juntos:

- a) 6 940 gramas
- b) 6 951 gramas
- c) 6 965 gramas
- d) 6 976 gramas

+11	-13	-10	+7	-26
-14	+10	-7	+12	-19

ATIVIDADE 4

A temperatura máxima de quinta-feira foi 4°C mais elevada do que a máxima de domingo. A temperatura máxima de quarta-feira foi 6°C mais baixa do que a máxima de domingo. Se a temperatura máxima de quinta-feira foi de 22°C , qual foi a temperatura máxima de quarta-feira?

- a) 12°C
- b) 16°C
- c) 22°C
- d) 24°C

TEXTO 01

LEIA E COPIE NO SEU CADERNO DE DESENHO A BIOGRAFIA.

CONCEIÇÃO FREITAS DA SILVA

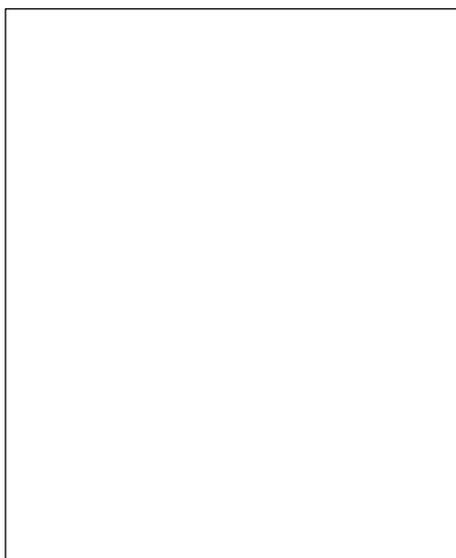
Conceição Freitas da Silva nascida em 08/12/ 1914 em Povinho de Santiago, Rio Grande do Sul (gaúcha), em 1957 Conceição Freitas da Silva veio para Campo Grande, Mato Grosso do Sul, onde passou toda a sua vida, e de onde a sua arte se irradiou para o conhecimento dos grandes centros culturais do país. Trabalhava na roça, semi alfabeta, mãe de dois filhos e casada com o artista Abílio Antunes. Esculpiu primeiro em uma cepa de mandioca, depois passou para a madeira.

Ficou conhecida pela produção de “bugres”, esculturas de pessoas com traços indígenas, e foi considerada a escultora mais importante do Centro Oeste, tornando-se ícone do Mato Grosso do Sul. Conceição faleceu, em 1984, com 70 anos em Campo Grande ms.



ATIVIDADE 1.

Conforme a imagem acima da escultura da conceição dos bugres, façam três BUGRINHOS de diferentes tamanhos.



ATIVIDADE 2

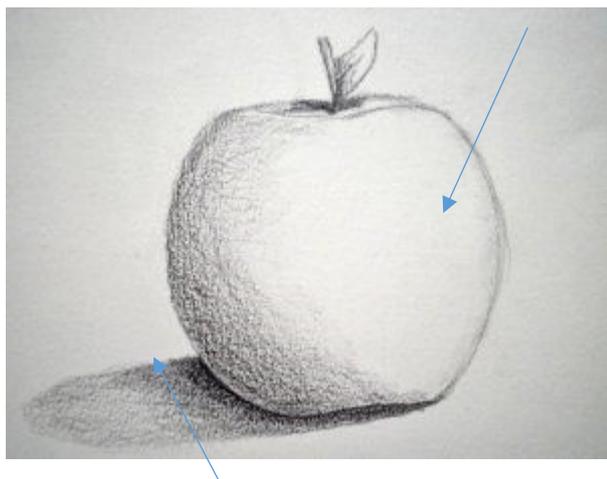
Agora que já conhecem um pouco sobre a vida e obra da artista, Conceição dos Bugres vocês irão fazer uma produção artística usando como suporte o sabão em barra (produto de uso doméstico) desenvolvendo assim a sua escultura baseado na obra de Conceição dos Bugres uma das principais escultoras sul-mato-grossenses.

ATIVIDADE 3

Usem a imaginação nos bugrinhos da Conceição, façam um desenho e deixe bem colorido usando a técnicas grafismo nas cores vermelho, amarelo, marrom e preto.



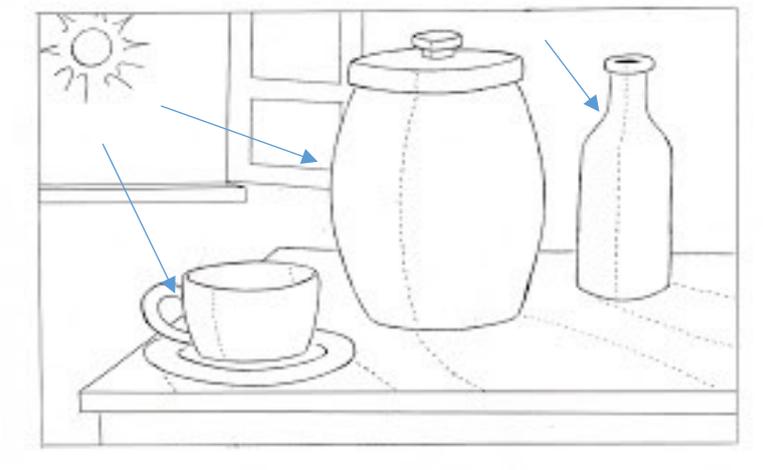
A luz e a sombra são elementos fundamentais da linguagem visual. Com elas podemos criar no desenho, na pintura e escultura belíssimos efeitos como o de profundidade e o de valorização da parte mais iluminada.



Sombra projetada

ATIVIDADE 4

Sombreie os elementos abaixo contendo luz e sombra.



ATIVIDADE 5

Veja a diferença das imagens abaixo, com e sem luz e sombra, faça dois desenhos inspirados nas figuras A e B.



(A)



(B)

ATIVIDADE 6

Recorte e colagem com efeito de luz e sombra. Segue em anexo (página 51) o molde para recortar.

Em uma folha de sulfite ou até mesmo no caderno de desenho, criar um cenário pôr do sol utilizando as cores já estudadas (frias e quentes)

Textura gráfica



São efeitos que podemos dar a um desenho, através de pequenos traços repetidos, eles podem ser retos, na horizontal, vertical, curvos, círculos e tantos quantos a criação mandar.

A textura é utilizada em um desenho para dar efeito realista ao objeto, não se trata de fazer uma cópia, mas de trabalhar traços para realçar a realidade do objeto que está sendo desenhado.

ATIVIDADE 7

A) DESENHOS COM TEXTURA GRAFICAS

Em seu caderno de artes, crie uma composição visual a qual os interiores das formas sejam preenchidos com texturas visuais bem coloridas.

B) TEXTURA GRÁFICA EM PRETO E BRANCO.

Em seu caderno de artes, crie uma composição visual a qual os interiores das formas sejam preenchidos com texturas visuais usando somente a cor preta em contraste com o fundo branco.

ATIVIDADES 8

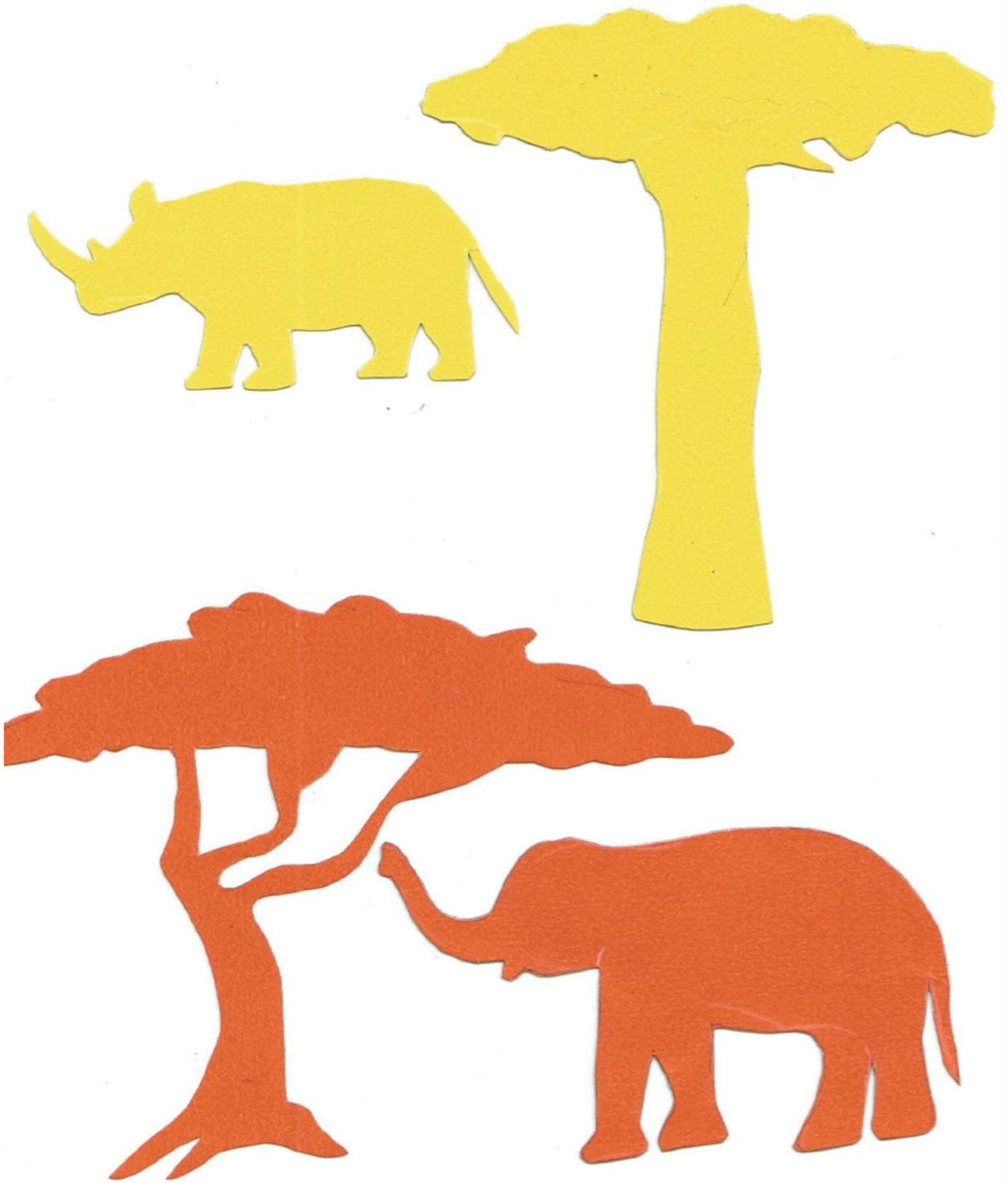
Aprecie a obra “O gato”, de Romero Britto:

- O que aparece nesta pintura?
- Que cores predominam? Qual você mais gosta?
- O que a pintura transmite para você?
- Acharam a obra bonita?



Após a apreciação e questionamentos orais, comente sobre o pintor Romero Britto:

Romero Britto nasceu no Recife, no dia 6 de outubro de 1963. Começou seu interesse pelas artes na infância, quando usava sucatas e papelões de jornal para exercitar a sua criatividade. Romero Britto também começou nessa época a usar grafiteagem, o que foi de grande influência em seu trabalho. Iniciou o curso de Direito na Universidade Católica de Pernambuco, mas depois viajou aos Estados Unidos e lá estabeleceu-se como artista de sucesso até hoje.



EM BRANCO

TEXTO 1

BIOGRAFIA DE JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA (1902-1976)

Juscelino Kubitschek de Oliveira nasceu em 12 de setembro de 1902 em Diamantina, Minas Gerais. Filho de um caixeiro-viajante e de uma professora formou-se como médico na cidade de Belo Horizonte, em 1927. Fez curso e estágio complementares em Paris e Berlim em 1930 e casou-se com Sara Lemos em 1931.



Começou a trabalhar como capitão-médico da Polícia Militar, quando fez amizade com o político e futuro governador Benedito Valadares. Nomeado interventor federal em Minas, em 1933, Valadares colocou o amigo como seu chefe de gabinete. A seguir, Kubitschek foi eleito deputado federal (1934-1937), nomeado prefeito de Belo Horizonte (1940-1945) e realizou obras de remodelação da capital.

Após uma gestão como deputado constituinte, em 1946, pelo PSD (Partido Social Democrático), foi eleito governador em Minas Gerais (1950 a 1954). Venceu a eleição para presidente da República com 36% dos votos, numa coligação PSD-PTB com o slogan "Cinquenta Anos em Cinco".

Na presidência, construiu hidrelétricas, estradas, promoveu a industrialização e a modernização da economia. Um de seus principais feitos foi a construção da cidade de Brasília e instituição do Distrito Federal, que marcou a transferência da capital federal (até então no Rio de Janeiro) em 21 de abril de 1960. Numa era pós-Vargas, seu governo foi marcado por mudanças sociais e culturais como os festivais de música e a moda da bossa-nova.

Quando terminou o mandato, JK, como era conhecido, foi eleito senador por Goiás em 1962, mas teve seu mandato cassado e os direitos políticos suspensos em 1964, pelo regime militar.

Em 1966 tentou organizar uma frente pela redemocratização do país, junto com Carlos Lacerda e João Goulart, mas não voltou mais ao poder. Afastou-se da política e dedicou-se ao trabalho como empresário. Morreu em um desastre automobilístico no quilômetro 165 da Via Dutra, nas proximidades de Resende (RJ), em 22 de agosto de 1976.

Fonte: <https://educacao.uol.com.br/biografias/juscelino-kubitschek-de-oliveira.jhtm>

ATIVIDADE 1

1. Qual a origem familiar de Juscelino Kubitschek de Oliveira? E qual a sua formação?

2. Quais os cargos públicos que ocupou na vida política em Minas Gerais e no Brasil?

TEXTO 2- GOVERNO JUSCELINO KUBITSCHEK (1956-1961)

Após ter assumido a presidência da República, JK efetivou o Plano de Metas, além disso, foi no Governo JK que Brasília foi construída para ser a nova capital do país.

Juscelino Kubitschek foi eleito presidente da República em 1955, juntamente com o vice-presidente João Goulart. Nos primeiros anos do pleito, após a situação política ter tomado seus caminhos (tentativa de golpe da UDN (União Democrática Nacional) e dos militares), rapidamente JK colocou em ação o Plano de Metas e a construção de Brasília, transferindo a capital do Brasil da cidade do Rio de Janeiro para o Planalto Central. Sendo assim, abordaremos os principais feitos realizados por JK durante o seu governo como presidente (1955-1960).

O Plano ou Programa de Metas (31 metas) tinha como principal objetivo o desenvolvimento econômico do Brasil, ou seja, pautava-se em um conjunto de medidas que atingiria o desenvolvimento econômico de vários setores, priorizando a dinamização do processo de industrialização do Brasil.

O desenvolvimentismo econômico que o Brasil viveu durante o mandato de JK priorizou o investimento nos setores de transportes e energia, na indústria de base (bens de consumos duráveis e não duráveis), na substituição de importações, destacando a ascensão da indústria automobilística, e na Educação. Para JK e seu governo, o Brasil iria diminuir a desigualdade social gerando riquezas e desenvolvendo a industrialização e conseqüentemente fortalecendo a economia. Sendo assim, estava lançado seu Plano de Metas: “o Brasil iria desenvolver 50 anos em 5”.

Para ampliar o desenvolvimentismo econômico brasileiro, JK considerava impossível o progresso da economia sem a participação do capital estrangeiro. Para alcançar os objetivos do Plano de Metas era necessária uma intervenção maior do Estado na economia, priorizando, então, a entrada

de capitais estrangeiros no país, principalmente pela indústria automobilística. Ressalta-se que nesse período o Brasil iniciou o processo de endividamento externo.

Os setores de energia e transporte foram considerados fundamentais para o desenvolvimentismo econômico, ressalta-se a importância do governo Vargas neste processo, com a criação da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda-RJ no ano de 1946 e da Petrobras no ano de 1953. Outros setores que ganharam relevância foram o agropecuário; JK procurou aumentar a produção de alimentos e o setor energético, construindo as usinas Hidrelétricas de Paulo Afonso no rio São Francisco e as barragens de Furnas e Três Marias.

Contudo, tais mudanças empreendidas por JK ocasionou a acentuação da industrialização do país com um aumento do Produto Interno Bruto (PIB) anual em 7%, mas não superando a inflação da dívida externa. A industrialização do país se efetivou basicamente na região sudeste, destacando neste momento a grande migração nordestina para esta região.

Após analisarmos alguns pontos do Plano de Metas, focaremos a outra promessa de campanha efetivada por JK: a construção de Brasília e a transferência da capital federal. Em fins de 1956, depois de o Congresso Nacional ter aprovado a transferência da capital, iniciaram-se as obras da construção de Brasília. A nova capital do Brasil teria um moderno e arrojado conjunto arquitetônico realizado pelo arquiteto Oscar Niemeyer. O Plano Piloto da cidade foi desenvolvido pelo urbanista Lúcio Costa.

Juscelino Kubitschek não foi o primeiro a falar sobre a possibilidade da transferência da capital do Brasil, desde 1891 a Constituição Federal, no seu artigo 3º, já almejava a transferência. Na última década do século XIX, mas precisamente no ano de 1894, foi nomeada uma comissão que visitou e demarcou a área do futuro Distrito Federal no Planalto Central. Essa comissão ficou conhecida como Missão Cruls em referência ao astrônomo belga Luiz Cruls que a chefiava.

A interiorização da capital federal já era um sonho de muitos brasileiros anteriores a JK, mas foi Juscelino que efetivou a transferência da capital. Acostumado a lidar com projetos arrojados, JK deu a ordem para o início da construção de Brasília, os trabalhos tiveram início no final de 1956. A nova capital foi inaugurada no ano de 1960.

A construção da nova capital se configurou como uma grande meta a ser cumprida. Brasília somente pôde ser efetivada a partir da grande vontade de JK, e também pelo empenho dos trabalhadores que a construíram, grande parte se constituía de migrantes da região nordeste do Brasil. Os trabalhadores que a construíram tornaram seus primeiros moradores, ficando conhecidos como “Candangos”.

Com Juscelino Kubitschek, o interior do Brasil passou a ser visto como espaço de possibilidades, como parte integrante da civilização brasileira.

Leandro Carvalho - Mestre em História

<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/juscelino-kubitschek.htm>

ATIVIDADE 2

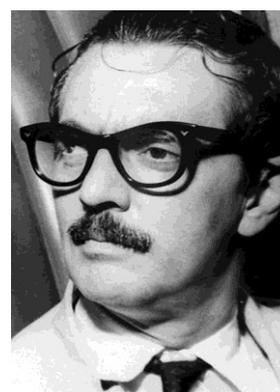
1. O que foi o Plano de Metas do governo Juscelino Kubitschek e qual principal objetivo?

2. Quais setores da economia foram considerados essenciais para o desenvolvimento do país, de acordo com o Plano de Metas?

3. Qual realização do governo Juscelino Kubitschek em 1961, mas que já constava em planos oficiais desde o final do século XIX?

TEXTO 3 – BIOGRAFIA DE JÂNIO QUADRO (1917-1992)

Jânio Quadros nasceu em 25 de janeiro de 1917, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, filho de paranaenses de classe média. Estudou em Curitiba e em São Paulo, para onde se mudou na década de 30. Formou-se em direito em 1939, trabalhou como advogado na capital paulista antes de entrar para a vida pública. Foi eleito vereador em 1947, deputado estadual em 1950, prefeito de São Paulo em 1953 e governador em 1954. Foi presidente do Brasil durante sete meses, renunciando em 1961,



Orador carismático fez sucesso entre os eleitores com sua pregação sobre a moralidade administrativa. Classificado por estudiosos como populista, nas campanhas eleitorais aparecia comendo sanduíches em botequins.

Em sua primeira disputa pela prefeitura paulista, conquistou grande popularidade ao usar uma vassoura como símbolo da limpeza que prometia fazer nos órgãos públicos. Seu lema durante a campanha à presidência da República era "varrer a corrupção".

Eleito com 48% dos votos, resultado que superou o recorde da época para o Brasil, tomou posse em janeiro de 1961. Renunciou sete meses depois, alegando sofrer pressão de "forças terríveis".

Entre os historiadores, a análise mais aceita é a de que Jânio queria governar com maior autonomia e poderes em relação ao Congresso. Sob essa ótica, o ato da renúncia teria sido apenas uma manobra estratégica adotada pelo político, que acreditava que o pedido não seria aceito pela população, que o prezava, nem pelos conservadores, que temiam a posse do vice, João Goulart, considerado esquerdista. De acordo com a teoria, Jânio poderia ter usado a tentativa com a intenção de voltar mais forte.

Seu breve governo foi ambíguo, caracterizado por uma política interna conservadora de combate à inflação e por ações externas progressistas de aproximação com países de regime socialista e de defesa aberta de Cuba em seu confronto com os Estados Unidos. Em 1964, Jânio teve seus direitos políticos cassados pelo Regime Militar.

Retornou à vida pública no fim da década de 70. Em 1982, perdeu a disputa pelo governo paulista, mas conseguiu sua última vitória política em 1985, quando foi eleito prefeito de São Paulo. Morreu em 16 de fevereiro de 1992, na capital paulista.

Fonte: <https://educacao.uol.com.br/biografiasJânioQuadros>

ATIVIDADE 3

1. Onde nasceu e em qual lugar fez carreira política, o presidente Jânio Quadros?

2. Qual foi o lema da campanha presidencial de Jânio Quadros em 1961?

TEXTO 4 - GOVERNO JÂNIO QUADROS (31/1/1961 A 25/8/1961)

Jânio Quadros pode ser visto como um dos maiores expoentes do período populista no Brasil. Sua carreira política meteórica foi sustentada por aparições públicas apelativas onde sempre fazia questão de se mostrar como um líder carismático das massas. Em menos de uma década, conseguiu eleger-se vereador, prefeito, governador e deputado federal pelo Estado de São Paulo. Em 1960, lançou sua candidatura à presidente prometendo superar as mazelas deixadas pelo governo JK.

Utilizando a vassoura como símbolo de sua campanha presidencial, insistia em moralizar o cenário político nacional e “varrer” a corrupção do país. Contando com essas premissas, Jânio conseguiu uma expressiva votação, indicando a consolidação do regime democrático no país. No entanto, as contradições e a falta de um claro posicionamento político fizeram com que o mandato de Jânio Quadros fosse tomado por situações nebulosas.

Para superar o problema da inflação e o visível déficit público, Jânio procurou reduzir a concessão de crédito e congelou o valor do salário mínimo. Além disso, aprovou uma reforma da política cambial que atendia as demandas dos credores internacionais.

Tais medidas pareciam sinalizar um conservadorismo político que aproximou o governo de Jânio Quadros aos interesses do bloco capitalista. No entanto, sua política internacional provou o contrário.

Em tempo de Guerra Fria, o presidente ignorou os rígidos ditames da ordem bipolar defendendo um posicionamento político autônomo. A partir de então, decidiu retomar as relações com a União Soviética e negou-se a comparecer a um encontro marcado com John Kennedy, então presidente dos Estados Unidos. Além disso, o vice-presidente João Goulart foi enviado em missão diplomática para a China com o propósito de estabelecer acordos de cooperação comercial.

Em meio essa polêmica, Jânio Quadros perdia sua popularidade com a adoção de medidas de pouca importância. Entre outras ações tomadas pelo seu governo, Jânio proibiu a realização de desfiles de biquíni, a realização de rinhas de galo, limitou as corridas de cavalo para os fins de semana e proibiu o uso de lança-perfume. Tais medidas o colocaram como uma liderança desprovida de um projeto político capaz de superar os problemas que assolavam o país.

Em agosto de 1961, um grande alvoroço tomou conta do governo de Jânio quando o mesmo decidiu condecorar o líder revolucionário cubano Ernesto Che Guevara. O gesto político, considerado um claro alinhamento com o bloco socialista, causou uma série de críticas ao seu governo. Alguns dias depois, repentinamente, Jânio Quadros anunciou a sua renúncia alegando que “forças terríveis” tramavam contra seu mandato.

Segundo alguns historiadores, essa manobra foi planejada com o intuito de voltar ao poder com amplos poderes, pois as alas políticas mais conservadoras e os militares não desejavam que João Goulart se tornasse presidente do país. No entanto, nenhuma outra reação mais expressiva foi tomada em seu favor. Desse modo, Jânio perdeu seus poderes com a mesma rapidez que ingressou na política.

<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/governo-janio-quadros.htm>

ATIVIDADES 4

1. Por que Jânio Quadros pode ser considerado um dos “maiores” expoentes do populismo no Brasil?

2. O que diz o texto sobre a política internacional do governo Jânio Quadros?

3. Por que Jânio Quadros renunciou a presidência em 25 de julho de 1961?



CONTEÚDOS:

- IDH
- Critérios do IDH
- Características dos diferentes IDH's

HABILIDADES:

Analisar os diferentes IDH's do mundo

Observar a importância das condições de vida dos diferentes países do mundo, observando o grau de instrução, a renda e a expectativa de vida

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA AS QUESTÕES:

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um indicador que mensura o grau de desenvolvimento humano dos países a partir de aspectos como educação, renda e saúde. Trata-se de uma ferramenta utilizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para avaliar todas as nações que são membros da ONU (Organização das Nações Unidas). O IDH tem uma importância significativa por permitir que os países identifiquem os quesitos que apresentam algum grau de deficiência e possam, assim, estabelecer estratégias e planos para melhorá-los.

Origem do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi criado pelo economista paquistanês Mahbub ul Haq com a colaboração do indiano Amartya Sen, em 1990. Ambos buscavam uma medida que não focasse apenas no lado econômico, mas também no fator humano. A partir de então, o IDH passou a ser um dos principais itens do Relatório para o Desenvolvimento Humano (RDH), que é comissionado pelo PNUD. De acordo com o órgão, as pessoas são a riqueza dos países e o desenvolvimento humano tem como base a criação de um ambiente onde possam desenvolver seu potencial.

Critérios de avaliação

A avaliação dos países pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é feita a partir de três critérios: educação, renda e saúde.

Educação

No critério educação é levado em consideração o tempo médio de estudo de uma população. Portanto, quanto maior for o tempo de permanência das crianças e adolescentes na escola, maior a possibilidade de um país ser desenvolvido. Esse aspecto mostra também a importância ou não que os governantes dão à educação e, conseqüentemente, ao futuro de seu país por meio das políticas públicas de incentivo ao estudo, como campanhas e ações para a redução das taxas de repetência e evasão escolar.

Saúde

A saúde é outro critério avaliado no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Nesse sentido, é analisada a taxa de expectativa de vida da população, que é influenciada pela facilidade ou não de acesso aos recursos médicos, bem como tratamentos e outras questões relacionadas ao bem-estar e qualidade de vida. Se a taxa de expectativa de vida de um país é alta, isso significa que as condições de vida de seus habitantes são boas, que o fornecimento de medicamentos é adequado, que são realizadas campanhas de vacinação, de pré-natal e que a população é bem orientada em relação aos cuidados com a saúde.

Renda

O IDH também analisa a distribuição de renda dos países a partir do cálculo do valor médio de rendimento de um país, com base na média do Produto Interno Bruto – soma de bens e serviços produzidos em determinado período – dividido pelo número de habitantes. Dessa forma, nesse critério são avaliados o nível de consumo, poder aquisitivo e taxa de desemprego.

Escala do IDH

A escala do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) varia entre 0,000 – nenhum desenvolvimento humano –, até 1 (taxa de desenvolvimento humano alta). Sendo assim, as nações que possuem uma taxa superior a 0,800 possuem IDH alto, os que apresentam uma taxa entre 0,500 e 0,799 tem IDH mediano e de 0 a 0,499, IDH abaixo da média.

Importância e críticas ao IDH

O IDH é considerado de extrema relevância por mensurar o nível de desenvolvimento das nações em questões básicas como educação, saúde e renda. Tornou-se referência mundial, principalmente por nortear políticas públicas que auxiliem a desenvolver os aspectos ainda carentes de cada país. Além disso, outro importante benefício do IDH foi a possibilidade de criação do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), que avalia as condições internas de cada país, seus estados e cidades, sendo também uma importante ferramenta para nortear os governantes. Entretanto, alguns especialistas possuem uma opinião crítica em relação ao IDH, considerando-o limitado por abordar os mesmos aspectos de maneira redundante e excluir aspectos de ordem ambiental.

IDH dos países

Dados do IDH divulgados pela ONU em 2018 destacam os dez países com os melhores índices.

Confira abaixo:

- | | |
|----------------------|----------------------|
| 1) Noruega - 0.953 | 6) Islândia - 0.935 |
| 2) Suíça - 0.944 | 7) Hong Kong - 0.933 |
| 3) Austrália - 0.939 | 8) Suécia - 0.933 |
| 4) Irlanda - 0.938 | 9) Singapura - 0.932 |
| 5) Alemanha - 0.936 | 10) Holanda - 0.931 |

Os países que apresentam as menores taxas são os seguintes:

180) Moçambique - 0.437	185) Burundi - 0.417
181) Libéria - 0.435	186) Chade - 0.404
182) Mali - 0.427	187) Sudão do Sul - 0.388
183) Burkina Faso - 0.423	188) República Centro-Africana - 0.367
184) Serra Leoa - 0.419	189) Níger - 0.354

Os países são avaliados a cada ano e por meio dos resultados obtidos pelo IDH é possível identificar o nível de desenvolvimento humano e socioeconômico de cada nação. Além disso, é por meio desses dados que as agências das Nações Unidas conseguem estabelecer estratégias de ajuda humanitária para as localidades necessitadas.

IDH no Brasil

O Brasil faz parte do grupo considerado de “Alto desenvolvimento humano”, ocupando o 79º lugar no IDH, com 0,759. Entre os estados brasileiros, os que se destacaram no PNUD de 2010 foram Distrito Federal (0,874), Santa Catarina (0,840) e São Paulo (0,833) da região centro-oeste, região sul e região sudeste, respectivamente, nas três primeiras colocações. Com relação aos municípios, São Caetano do Sul/SP (0,862), Águas de São Pedro/ SP (0,854) e Florianópolis/ SC (0,847) ocuparam os três primeiros lugares.

ATIVIDADES

01. Quais critérios o IDH avalia para a classificação do grau de desenvolvimento dos países ?

R:

02. Qual a importância significativa do IDH segundo o texto?

R:

03. No critério educação, o que se leva em conta segundo o IDH(índice de Desenvolvimento Humano)?

R:

04. A expectativa de vida sendo alta pelo IDH tem um significado. Com base na afirmativa, explique :

R:

05. Observe os dados dos IDHs dos países nos dois quadros A e B, e responda:

A

B

1) Noruega - 0.953	180) Moçambique - 0.437
2) Suíça - 0.944	181) Libéria - 0.435
3) Austrália - 0.939	182) Mali - 0.427
4) Irlanda - 0.938	184) Serra Leoa - 0.419
5) Alemanha - 0.936	188) República Centro-Africana - 0.367

A) Quais são as condições de desenvolvimento humano dos países do quadro A?

R:

B) Observando os dados do quadro B, o que pode ser detectado segundo o IDH?

R:

06. Observe os dados apresentados no IDH do Brasil e responda quais os problemas vivenciados na nossa sociedade que nos classifica no 79º lugar no IDH do mundo;

R:

07. Observe o texto e explique como é interpretada a escala do IDH:

R:

08. Como é visto a importância da longevidade ou expectativa de vida alta de um país?

R:

09. Observe a charge sobre e escreva um texto com os principais problemas sociais da sociedade brasileira;

R:

10. Observando a leitura do quadro da atividade numero 05, podemos afirmar que a maioria dos países que apresentam os IDHs mais baixos do mundo, se encontram no continente:

- A) () Americano
- B) () Asiático
- C) () Africano
- D) () Europeu

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO.

ATIVIDADE 1

Semelhanças e diferenças entre os seres vivos: mudanças e evolução.

Você já percebeu quantas aves diferentes existem?

As aves apresentam uma grande variedade de espécies.

O território brasileiro abriga aproximadamente 1.900 espécies de aves.



Como explicar as semelhanças e as diferenças entre as aves observadas em nosso dia a dia?

ATIVIDADE 2

Observem as aves a seguir e respondam:



Quais são as características comuns a todas as aves observadas?

Quais são as principais diferenças entre elas?

Como vocês explicam a presença de características semelhantes e diferentes dentro desse mesmo grupo de animais?

ATIVIDADE 3

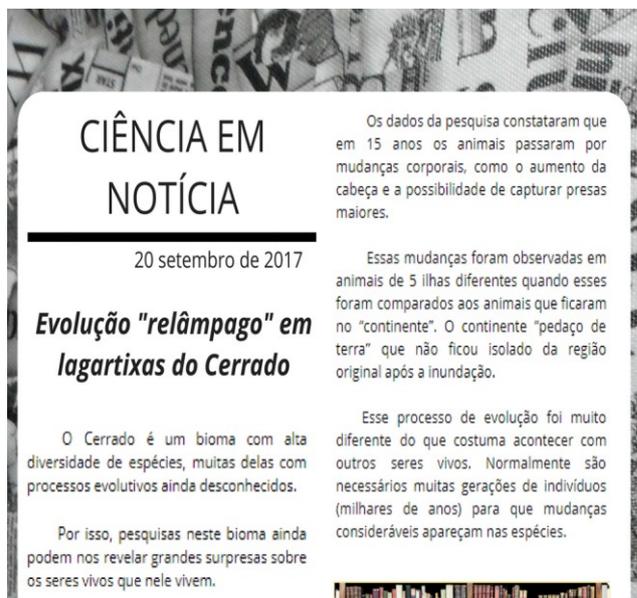
Construção de conhecimentos sobre teorias evolutivas.

Você sabia que existem lagartixas vivendo no Cerrado?

No Brasil é muito comum encontrarmos espécies de diferentes lagartos e lagartixas.

O Cerrado, por exemplo, abriga cerca de 76 espécies desses répteis.

O Cerrado é um dos locais mais estudados por diferentes cientistas, especialmente biólogos, que gostam de investigar os animais e as relações com o meio em que vivem.



O que fez as lagartixas passarem por essa evolução "relâmpago"?

ATIVIDADE 4

Ideias evolutivas: Lamarck.

As aves e seu habitat

Diferentes ideias evolutivas buscaram explicar como o meio contribui para a mudança (ou evolução) das espécies.

Pense que as maritacas são aves que vivem, por exemplo, no Cerrado.

Ali, elas se alimentam de sementes e pequenos frutos. Elas fazem seus ninhos em árvores ou troncos secos. Elas também preferem locais com temperaturas mais elevadas, como é o caso do Cerrado. Assim, existe uma relação entre as características do ambiente e das maritacas que nele habitam.



Que características as aves precisariam adquirir para sobreviver em um ambiente que se modificou?

ATIVIDADE 5.

Ideias evolutivas: Darwin e Wallace.

Diferenças, semelhanças e sobrevivência.

Em uma população podemos observar semelhanças e diferenças entre os indivíduos.

Dentro da espécie do peixe carnívoro dourado (*Salminus brasiliensis*), por exemplo, podemos observar a variação de comportamento, padrão de coloração e de tamanho entre os indivíduos jovens e os adultos.

Como os indivíduos jovens são menores e possuem cores e tamanhos parecidos com os de um outro peixe, o frugívoro piraputanga (*Brycon hilarii*), eles conseguem se “esconder” no meio do cardume das piraputangas, evitando que suas presas fujam por perceberem sua presença.



Qual é a importância da diversidade de características dentro de uma mesma população?

ATIVIDADE 6

Observem as imagens do peixe dourado juvenil e listem suas características mais marcantes. Comparem as imagens e responda: qual desses indivíduos possuem condições mais favoráveis para a sobrevivência? Por quê?



Liste as características mais marcantes do peixe dourado.

Comparem as imagens e responda: qual desses indivíduos possuem condições mais favoráveis para a sobrevivência? Por quê?

REFERÊNCIA:

<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1942/semelhancas-e-diferencas-entre-os-seres-vivos-mudanca-e-evolucao-> Acesso 22/07/20.

LÍNGUA INGLESA



Atividade 1 : Family Members

Leia o texto para responder as questões:



My Family

I am Bruce.

I want to introduce my family to you.

Peter is my father.

Kate is my mother.

Peter and Kate are my parents.

Johnny is my brother and Andrea is my little sister.

My family is very happy.

1. Who introduces the family?

- a. () Bruce
- b. () Peter
- c. () Johnny
- d. () Andrea

2. Connect according to the text.

- | | |
|----------------------------------|---------|
| a. I am | mother |
| b. Kate is my | father |
| c. Peter is my | Bruce |
| d. Kate and Peter are my | to you |
| e. My family is | brother |
| f. Johnny is my | parents |
| g. Andrea is my | happy |
| h. I want to introduce my family | sister |

3. Escreva em inglês:

- a. Há quantos homens nessa família? _____
- b. Há quantas mulheres? _____
- c. E quantas pessoas há nessa família? _____

4. Who is the father?

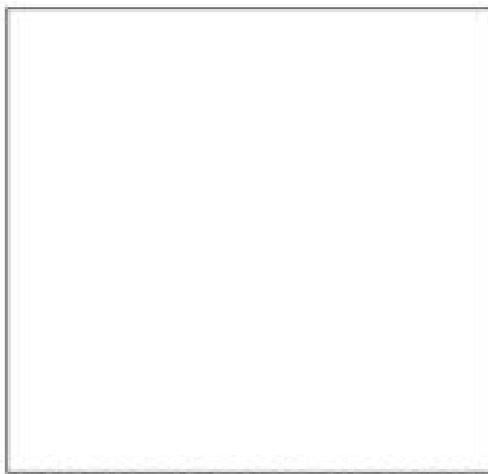
5. Who is the mother?

6. Who is the brother?

7. Who is the sister?

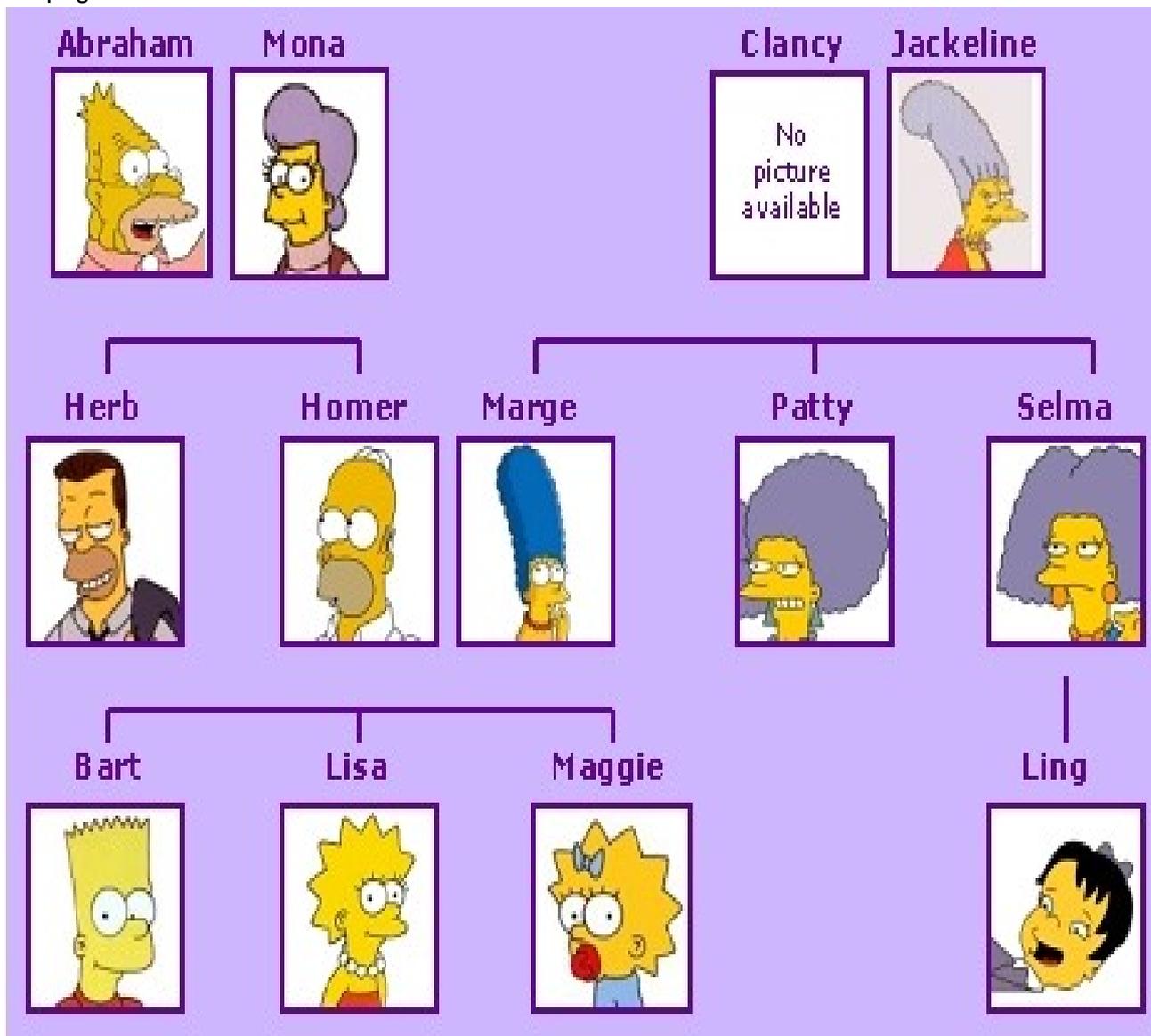
8. Who is very happy?

9. Desenhe sua família abaixo.



Atividade 2:

Observe abaixo a família de Homer Simpson e Marge e responda em Português às questões:
 Observação: Não precisa traduzir a pergunta, e sim responder, na linha pontilhada, o que sendo perguntado.



- Who are the Simpson's sons?
- Who are the Marge Simpsons's sisters?
- What is the name of Homer's brother?
- What is the name of the Marge's mother?
- Who is not intelligent, a bad student and loves skate ?

Atividade 3:

Veja o texto em Inglês “My morning routine” e sua tradução, Para responder às questões:

My morning routine

My name is Bob. Every day I drive my kids to school. My daughter goes to a school that's far from our house. It takes 30 minutes to get there. Then I drive my son to his school. It's close to my job. My daughter is in the sixth grade and my son is in the second. They are good students. My daughter usually sings her favorite songs while I drive. My son usually sleeps.

I arrive at the office at 8:30 AM. I say good morning to all my workmates then I get a big cup of hot coffee. I turn on my computer and read my email. Some days I have a lot to read. Soon I need another cup of coffee.

Minha rotina diária

Meu nome é Bob. Todo dia eu levo minhas crianças para a a escola. Minha filha vai para uma escola que é longe da nossa casa. Leva 30 minutos para chegar lá. Então eu levo meu filho para a escola dele. É perto do meu trabalho. Minha filha está no sexto ano e meu filho está no segundo. Eles são bons alunos. Minha filha sempre canta suas músicas favoritas enquanto eu dirijo. Meu filho normalmente dorme.

Eu chego no escritório às 8:30 da manhã. Eu digo bom dia a todos os meus colegas de trabalho e então eu pego uma grande xícara de café. Eu ligo meu computador e leio meu email, Alguns dias eu tenho muito para ler. Logo, eu preciso de outra xícara de café.

Compare os textos em Inglês e em Português, para marcar as alternativas corretas:

- a- () Bob drives his children to school every day.
- b- () The Bob's daughter is in the second grade.
- c- () The Bob's job is not close to his son's school.
- d- () Bob every morning says good morning to his workmates.
- e- () Bob reads his emails after turning on his computer.

Atividade 4:

Observe o texto abaixo, trabalhado na aula passada, para responder às questões:

My morning routine

My name is Bob. Every day I drive my kids to school. My daughter goes to a school that's far from our house. It takes 30 minutes to get there. Then I drive my son to his school. It's close to my job. My daughter is in the sixth grade and my son is in the second. They are good students. My daughter usually sings her favorite songs while I drive. My son usually sleeps.

I arrive at the office at 8:30 AM. I say good morning to all my workmates then I get a big cup of hot coffee. I turn on my computer and read my email. Some days I have a lot to read. Soon I need another cup of coffee.

Questão 1: Encontre e escreva na linha abaixo 5 palavras cognatas do texto. (lembrando que já estudamos palavras cognatas, aquelas que têm a escrita idêntica ou muito semelhante, tanto em Inglês quanto em Português.)

.....
.

Questão 2- Traduza as palavras abaixo, que aparecem no texto:

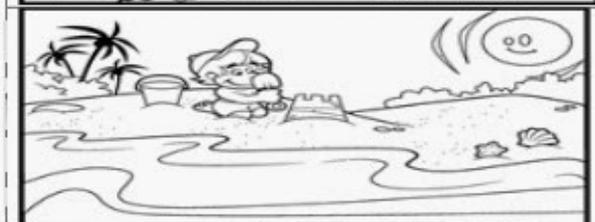
- a) House: _____
- b) Daughter: _____
- c) School: _____
- d) Son: _____
- e) Morning: _____
- f) Coffee: _____

Atividade 5:

Veja os textos sobre as estações do ano (Seasons of the year) e responda as questões. Observe o vocabulário na própria atividade, abaixo dos textos:



The **spring** is a beautiful season: green gardens, flowers... I like roses very much! In the spring, I go to the farm. On the farm, I can see many flowers.



In the **summer**, I go to the beach, I go to the club. I like cold drinks and ice-cream in the summer, because this season is very hot.



In the **fall**, I take my bike and I go to a park. I sit on the ground to see the leaves of the trees and to eat the fruit.



In the **winter**, I visit my friend Joe in the USA. You can see snow there! I drink hot chocolate in the winter, because this season is very cold.

VOCABULARY

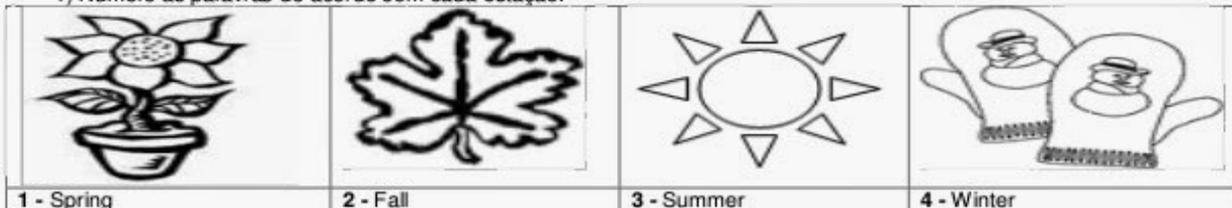
Beautiful = bonito
Garden = jardim
Like = gostar
Go = ir
Farm = fazenda

Can = poder
See = ver
Beach = praia
Cold drinks = bebidas geladas
Ice-cream = sorvete

Ground = chão
Eat = comer
Snow = neve
Drink = beber
Because = porque

LEIA O TEXTO E RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO.

1) Numere as palavras de acordo com cada estação.



1 - Spring

2 - Fall

3 - Summer

4 - Winter

<input type="checkbox"/>	Hot season	<input type="checkbox"/>	Leaves
<input type="checkbox"/>	Cold season	<input type="checkbox"/>	Cold drinks
<input type="checkbox"/>	Ice-cream	<input type="checkbox"/>	Flowers
<input type="checkbox"/>	Snow	<input type="checkbox"/>	Fruit
<input type="checkbox"/>	Green gardens	<input type="checkbox"/>	Hot chocolate

2) Leia o texto e complete com Y (yes) ou N (no).

- | | |
|---|--|
| b) I drink hot chocolate in the winter, because the winter is cold. () | a) In the summer, I go to the farm. () |
| c) I like ice-cream in the summer, because the summer is hot. () | e) In the spring, I sit on the ground to see the leaves. () |
| d) I like cold drinks in the summer, because this season is cold. () | f) In the fall, I sit on the ground to see the leaves. () |
| | g) In the summer, you can see snow. () |

ATIVIDADE 1

Esportes de Invasão

1. O que lhes vem à mente quando ouvem a expressão “Esportes de Invasão”?

2. Analisem as imagens a seguir de quatro modalidades de invasão, identifique-as e registrem os elementos que essas modalidades possuem em comum.



NOME: _____ NOME: _____ NOME: _____ NOME: _____

COM A BOLA, ATACAR; SEM A BOLA, DEFENDER

De acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), os esportes de invasão compreendem um “conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou um setor da quadra/campo defendido pelos adversários (gol, cesta, *touchdown* etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, *ultimate frisbee*, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.)” (BRASIL, 2017, p. 214).

Todas as modalidades esportivas de invasão são jogadas coletivamente e possuem duas fases marcantes, a ofensiva e a defensiva, determinadas pela posse ou não da bola (ou de outro objeto). Ou seja, a equipe com a posse da bola está na fase ofensiva, enquanto a equipe sem a bola está na fase defensiva.

Nessas fases, as equipes devem cumprir algumas tarefas, classificadas por Bayer (1994) como princípios operacionais defensivos e ofensivos.

- Princípios operacionais ofensivos: conservar coletivamente a posse da bola; progredir com ela para o campo adversário; finalizar no alvo adversário.
- Princípios operacionais defensivos: recuperar a posse da bola; impedir a progressão da equipe adversária em direção à sua meta; proteger sua meta.

A partir desses princípios, os jogadores assumem determinados papéis que se complementam para o bom desempenho coletivo, como atacante com posse da bola, atacante sem posse da bola, marcador do atacante com posse da bola e marcador do atacante sem posse da bola.

Após a leitura do texto, responda:

a) Qual o conceito de Esportes de Invasão?

b) Quais são as duas fases características presentes nas modalidades esportivas de invasão?

c) Como podemos diferenciar as situações de ataque e defesa em um esporte de invasão?

d) Quais são os princípios que as equipes precisam adotar para terem sucesso nas fases ofensiva e defensiva dos esportes de invasão?

e) Citem o nome de três esportes de invasão

ATIVIDADE 2

ESPORTES DE PRECISÃO

PARA COMEÇAR

1. O que você sabe sobre esportes de precisão?

() sei tudo () mais ou menos () nada.

2. Cite algumas modalidades que você acha que fazem parte deste grupo de modalidades esportivas.

3. Outra dúvida: Você sabe distinguir se as modalidades do esporte de precisão possuem interação entre os jogadores?

() sim

() não

4. Complete:

a) Basquete - é um esporte _____ (individual ou coletivo), em que _____ (há ou não há) interação com os adversários.

b) Golfe - é um esporte _____ (individual ou coletivo), em que _____ (há ou não há) interação com os adversários.

Ok! Bom, já sabemos distinguir algumas coisas. Agora necessitamos saber o que é esporte de precisão

Esportes de precisão: são aqueles nos quais o resultado da ação motora comparado é a eficiência e eficácia de aproximar um objeto ou atingir um alvo. Nesses esportes é comparado o desempenho de atingir com um objeto algum tipo de alvo estático ou em movimento. A pontaria é a capacidade mais importante nesses esportes.

Exemplos de modalidades esportivas: bocha, críquete, golfe, sinuca, tiro com arco, tiro esportivo.

5. Preencha a tabela abaixo, indicando os esportes de precisão cujo objetivo é acertar o alvo e aqueles cujo objetivo é aproximar-se do alvo. Pode realizar pesquisas na internet para realizar esta atividade.

ACERTAR O ALVO	APROXIMAR-SE DO ALVO

ATIVIDADE 3

O Futsal - História

O futsal ou futebol de salão é um esporte muito popular no Brasil e em muitos outros países, principalmente sul-americanos. Não é à toa: o esporte tem suas raízes na América do Sul. Devido a suas facilidades (o menor número de jogadores e o tamanho menor do campo, por exemplo), o futsal é considerado o esporte mais praticado no Brasil, embora o futebol de campo continue sendo o mais popular.

a) Cite 4 (quatro) modalidades esportivas que você acha ser mais praticada nas escolas e quais delas é classificada como esporte de invasão:

O FUTEBOL DE SALÃO tem duas versões sobre o seu surgimento, e, tal como em outras modalidades desportivas, há divergências quanto a sua invenção. Há uma versão que o FUTEBOL DE SALÃO começou a ser jogado por volta de 1940 por frequentadores da Associação Cristã de Moços, em São Paulo, pois havia uma grande dificuldade em encontrar campos de futebol livres para poderem jogar e então começaram a jogar suas "peladas" nas quadras de basquete e hóquei.

Entretanto, a versão mais aceita (reconhecida inclusive pela FIFA) narra que o esporte surgiu mais cedo, na década de 30, em outro país sul-americano: no Uruguai. Nesta época o país vivia um intenso sentimento de paixão pelo futebol, fruto da conquista da primeira Copa do Mundo, em 1930.

Semelhante ao que aconteceu no caso da Associação Cristã de Moços de São Paulo, as crianças uruguaias não tinham onde praticar o esporte, então, começaram a jogar futebol nas quadras de basquete. Vendo aquela realidade, o professor de educação física da Associação Cristã de Moços de Montevideu Juan Carlos Ceriani decidiu elaborar regras para a nova modalidade. Para isso, usou o regulamento de outros esportes, como o handebol e o basquete. Ceriani passou a chamar a nova modalidade de "*Indoor-Foot-Ball*".

No início, jogava-se com cinco, seis ou sete jogadores em cada equipe, mas logo definiram o número de cinco jogadores para cada equipe. As bolas usadas eram de serragem, crina vegetal, ou de cortiça granulada, mas apresentavam o problema de saltarem muito e frequentemente saiam da quadra de jogo, então tiveram seu tamanho diminuído e seu peso aumentado, por este fato o FUTEBOL DE SALÃO foi chamado o "ESPORTE DA BOLA PESADA". Em 1965, o esporte já havia se difundido por toda América do Sul, fato que resultou na criação da Confederação Sul-Americana de Futebol de Salão, composta por Uruguai, Paraguai, Peru, Argentina e Brasil. Nas décadas posteriores, observa-se um crescimento vertiginoso da modalidade.

O futebol de salão é praticado, divulgado (década de 40), reconhecido e regulamentado (década de 50). Surgem as Federações Nacionais (ainda na década de 50), a Confederação Sul-americana (década de 60), Brasileira e a Federação Internacional - FIFUSA (década de 70). O esporte ganha então o continente e o mundo, internacionalizando-se e despertando o interesse da FIFA em tê-lo sob seu domínio (na década de 80). No final desta última o Brasil (CBFS) filia-se oficialmente à FIFA (via CBF), que passa a ter uma Comissão responsável pelo futsal.

1. Após a leitura do texto, responda no caderno:

a) Qual foi o primeiro nome dado a este novo esporte e a quantidade de jogadores em quadra?

b) Onde e quando foi inventado o Futebol de Salão (atualmente chamado de Futsal)?

c) Depois que tornou-se internacional, o Futsal passou a ser domínio de qual instituição?

d) Qual era o apelido que o futsal era chamado?

ATIVIDADE 4

O Futsal – regras e Fundamentos

Futsal é o futebol adaptado para prática em uma quadra esportiva por times de cinco jogadores. As equipes, tal como no futebol, têm como objetivo colocar a bola na meta adversária, definida por 2 postes verticais limitados pela altura por uma trave horizontal. Pesquise e responda as questões abaixo:

a) Quais as dimensões (tamanho) da quadra oficial de Futsal:

b) Quais são os fundamentos básicos do futsal?

c) Quais os nomes das posições dos jogadores de futsal e funções em quadra?

d) Qual é o tempo de jogo/duração de uma partida de futsal?

e) Uma equipe de futsal é composta por quantos jogadores?

f) No futsal existe limite de substituição? Por que?
